Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 18 de Junho de 1917 — N. 1.976

HOJE

TEMPO — Maxima, 18.3; minima, 14.3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900 e 8$000. Cambio, 13 25/32 a 13 11/16

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

O gado nacional, a sua exportação e o consumo interno

O problema encarado por seus varios aspectos

O nosso stock estará mesmo sendo desfalcado?

Dos nossos assumptos economicos, é sem duvida, pelos seus multiplos aspectos, um dos mais importantes, o que diz respeito á nossa industria da pecuaria. E' commum ver-se quem sustente a opinião de que o governo deve prohibir a exportação das carnes congeladas, havendo quem pense que ella apenas deve ser restringida, quem ainda garanta que o "stock" de gado está sendo esgotado e quem ache que o caso deve ser exonerado de quaesquer cogitações governamentaes, por isso que os respectivos mercados europeus se fecharão logo que termine a guerra. Occorreu-nos ouvir sobre o assumpto o Dr. Vieira Souto, que foi um dos membros da commissão executiva da Primeira Exposição Nacional. O illustrado economista declarou-nos: si se tratasse de uma questão de technica pecuaria, não attenderia ao nosso pedido, mas como o assumpto [illegible] a uma era de economia politica, nos [illegible] algumas notas, muito resumidas, o que não tinha deixado logo por estar occupado com trabalho urgente. Effectivamente, recebemos essas notas, para as quaes chama-

Um rancho de gado, em uma planicie do Rio Grande do Sul

mos a attenção dos leitores, pois são interessantissimas. Diz o professor Vieira Souto:

— O alvitre de prohibir ou restringir a um minimo bastante baixo a exportação de carnes do Brasil, agora apenas iniciada, representa uma medida inexequivel, injusta, injustificavel, contraproducente e prejudicial para todos, como vou mostrar. A medida é inexequivel, porque, sendo da competencia dos Estados legislarem sobre a exportação, da qual tiram a sua principal renda, seria necessario que todos os Estados brasileiros a decretassem, pois, si uns o fizessem e outros não, os primeiros ficariam inutilmente sacrificados aos ultimos, visto que a exportação augmentaria nestes tanto quanto se reduzisse naquelles. Ora, ninguem acreditará que o Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas e outros Estados, que são grandes criadores, tomem tão desastrada e intempestiva resolução. A medida é injusta porque visa forçar a baixa do preço da carne nos mercados interiores, beneficiando os consumidores, á custa do sacrificio dos criadores, o que equivaleria a inutilisar de um só golpe todos os esforços, agora tão bem encaminhados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da pecuaria no paiz. Todo o estimulo dos productores ficaria anniquilado, desde que elles soubessem que uma lei prohibitiva da exportação viria obrigal-os a reduzir os preços de sua mercadoria logo que estes se tornassem mais remuneradores. Ainda mais: ha dous annos começaram a funccionar no paiz alguns matadouros e armazens frigorificos e varios outros estão em construcção, com o concurso de avultados capitaes estrangeiros ou nacionaes. Seria de justiça arruinar esses estabelecimentos, prohibindo ou restringindo o objecto para que foram construidos com o dispendio de milhares de contos? E si tamanho erro commettessem os nossos legisladores, poderiamos esperar que no futuro se fundassem novos estabelecimentos semelhantes, de que tanto precisamos? Emfim, a medida é injustificavel e contraproducente por varias razões. Allega-se que o commercio de gado está sendo um campo de especulações illicitas dos atravessadores, com prejuizo dos consumidores desta capital. Concedendo que isso seja exacto, basta, para extinguir o mal, recorrer á lei brasileira que pune como acto delictuoso o açambarcamento do gado e de quaesquer generos alimenticios. E quando não se queira lançar mão de tal recurso, ha, para corrigir o abuso, diversas providencias de ordem puramente administrativa, que deixo de mencionar porque o Sr. prefeito do Districto Federal as conhece tão bem ou melhor do que eu.

Allega-se egualmente que a carne está sendo vendida no entreposto por preço exorbitante e que esta, sendo de pessima qualidade é negociada aqui por preço mais elevado do que a exportada, que é de qualidade optima, o que revela não só a existencia da citada especulação, como o desfalque de gado bovino, occasionado pela exportação; mas nada disso é verdade. O preço maximo attingido ultimamente em S. Diogo tem sido de cerca de 800 réis por kilo, e em numerosas épocas anteriores, quando ainda nem pensavamos em exportar carne para o estrangeiro, tivemos o producto cotado a 900 réis e mais, naquelle entreposto. Tambem não é exacto que a carne exportada esteja sendo vendida por preços muito menores que os de S. Diogo; ao contrario, quer no anno passado, quer neste os preços da exportação têm sido sempre superiores aos de S. Diogo. Isto não é questão de opinião, é questão de facto, e facto attestado pela Directoria de Estatistica Commercial. Ainda pelo ultimo boletim dessa repartição, distribuido no começo deste mez e relativo ao nosso commercio internacional durante o primeiro trimestre do corrente anno verifica-se que a exportação de carne, no trimestre, foi de 17.693 toneladas, e o preço médio de 900 réis por kilo. Com as despesas de frete, seguro de guerra e outras, esse producto chega á Europa approximadamente por 1$200 o kilo. Como se affirma então que os europeus estão comendo carne brasileira mais em conta do que a população desta capital? O propalado desfalque do nosso "stock" de gado bovino é outra affirmativa destituida de fundamento. Pelo recenseamento de gado bovino realisado em 1913 o Brasil possuia 30.705.000 rezes. Admittindo que esse "stock" não tenha augmentado, apezar do vigoroso impulso que se tem dado á criação nos ultimos tres annos, ainda assim é absurdo pretender que o nosso grande "stock" bovino se acha desfalcado, em consequencia da insignificante exportação de carnes ultimamente feita. De facto, exportámos 8 mil toneladas de carne em 1915, 33 mil em 1916 e 17.693 no primeiro trimestre do corrente anno (a maior parte pelo porto de Santos) ou seja um total de 59.000 toneladas, que corresponde a 236.000 cabeças em 27 mezes, isto é, muito menos de um por cento do referido "stock". Calculando que, com o desenvolvimento da exportação, possamos exportar neste anno 75.000 toneladas, representando 300.000 rezes abatidas, a percentagem será ainda "um pouco inferior a 1 %". Em face de taes algarismos, não haverá quem, de boa fé, continue a sustentar que a nossa exportação de carnes tem depauperado o "stock" bovino do Brasil. Mas, com que fim se propala uma idéa tão manifestamente falsa? Na apparencia, com o fim de "proteger a pobre população do Rio, que está soffrendo fome", mas na realidade com o de satisfazer o interesse dos retalhistas de carne verde. O caso é este: até o anno passado, estando muito elevados os preços da carne secca ou bacalháo, o consumo desses generos foi diminuindo progressivamente, ao passo que augmentava de modo consideravel o da carne verde, cujo preço no entreposto de São Diogo oscillava em torno de 500 réis por kilo. A matança no matadouro de Santa Cruz elevou-se, então, extraordinariamente, e os retalhistas exultavam de contentamento, porque cada dia viam augmentar o numero de seus freguezes. Agora, porém, o preço do gado tendo subido, o consumo da carne de açougue declinou, voltando ao que era anteriormente e isso desgosta os retalhistas. Entretanto, quando o preço do gado era infimo, ninguem se apresentou para defender os interesses dos criadores, que exploravam a sua industria sem lucros e desanimados.

E' mistér ponderar que, si por acaso os legisladores prohibissem insensatamente a nossa exportação de carnes, o preço do gado se tornaria logo tão baixo que muito criadores abandonariam os restringiriam a criação e, dentro de algum tempo, a escassez de rezes faria subir o preço até limite superior ao actual. Além deste effeito retroactivo, é preciso não esquecer que a exportação de carnes, augmentando a quantidade de ouro que entra no paiz, está contribuindo para a elevação do cambio, que actua beneficamente promovendo a baixa dos preços de muitas cousas necessarias á vida, que são importadas, pois a elevação da taxa actua de modo louvavel elevação da taxa actua de modo favoravel, não só sobre o custo dessas cousas, como tambem sobre o frete, o seguro e finalmente os direitos aduaneiros, que pela maior parte são pagos em ouro. E assim a vantagem que teria a população da cidade em comprar o kilo de carne por um preço mais modico se transformaria, para ella e para a população do Brasil inteiro, na desvantagem da baixa do cambio, que importaria no encarecimento de todas as mercadorias importadas. Eis ahi porque digo que a prohibição de exportar carnes seria, além de injusta, contraproducente.

A industria da frigorificação veiu tornar a carne fresca um genero de mercado mundial. Não obstante isso, o preço da carne, nos ultimos dez annos, tem subido sempre, por toda a parte. Em nenhuma das grandes cidades do mundo, mesmo nas dos paizes que são os maiores productores de gado, se come hoje carne tão barata como no Rio de Janeiro. Nas cidades de Buenos Aires e Rosario, conforme Alberto Escalada ("Estado actual de la ganaderia argentina"), a alta dos preços tem sido enorme. Nos Estados Unidos, segundo o "National Provisioner", de abril ultimo, a ascensão dos preços apresenta a seguinte escala, "por 100 libras (45 kilos), de gado em pé":

Gado vaccum		Gado suino	
1911..........	$ 6,05	1911..........	$ 4,15
1913..........	$ 8,20	1913..........	$ 6,35
1916..........	$ 9,20	1916..........	$ 8,15
1917 (abril)..	$ 11,90	1917 (abril)..	$ 12,15

O que significa que naquelle paiz, que é o maior criador de gado no mundo, o preço do boi vivo quasi dobrou nos ultimos seis annos e o do porco quasi triplicou. Não me refiro aos preços que vigoram nos paizes europeus, onde a alta tem sido immensa e vertiginosa, porque a Europa se acha em situação excepcional. Direi apenas que no principal mercado de Londres (Smithfield Market) as carnes congeladas estrangeiras foram negociadas em 1914 ao preço medio de 4 1/2 a 4 3/4 d. por libra, e em 1916 entre 9 1/8 e 9 3/8 d., estando actualmente a mais de 10 1/4 d. por libra, ou cerca de 2$ por kilo. No mercado a retalho o preço médio da carne bovina é de quasi 3 shillings (2$700) por kilo. Quanto á supposição de que cessará a nossa exportação de carnes depois que terminar a guerra, nada a justifica. O commercio de exportação de carnes frigorificadas de varios paizes productores começou em 1880, accentuou-se em 1889 e a partir dahi tem crescido progressivamente, até attingir o maximo de 915.380 toneladas em 1916, sendo 717.197 de carne bovina. Por consequencia, a exportação de carnes frigorificadas para a Europa não é um facto decorrente da guerra. Em 1913 já ella era de 767.311 toneladas, sendo 499.118 de carne bovina. Terminada a guerra, a procura será mais intensa e as facilidades de transporte serão muito maiores para os paizes exportadores. A procura será mais intensa, depois de celebrada a paz, porque muitos dos paizes belligerantes, como a Allemanha, a França e outros, apezar de terem adoptado o regimen de arraçoamento da carne e do estabelecimento de certos "dias de jejum" desse alimento, viram-se forçados a dizimar o seu gado reservado para a reproducção. Nos primeiros 17 mezes de guerra, o desfalque verificado no "stock" da França elevou-se a 2.600.000 rezes.

E', pois, evidente, que, celebrada a paz, aquelles paizes que, antes da guerra, não importavam carnes congeladas terão indeclinavel necessidade de importal-as, augmentando a procura. E esse facto se verificará quando os dous paizes maiores exportadores se acharem obrigados a restringir cada vez mais a exportação: os Estados Unidos, porque o prodigioso accrescimo da população eleva incessantemente o consumo interno, de modo que cada anno a União Americana importa mais e exporta menos carnes; a Argentina, porque, segundo a opinião de homens da maior competencia, como Carlos Guerrero, Dr. Barco, Heitor Quesada e Alberto Escalada, essa Republica tem feito nos ultimos annos matanças superiores ás suas forças productivas (média annual de 7.184.704 rezes abatidas nos oito annos decorridos de 1908 a 1915), o que vae obrigal-a a restringir suas exportações de carne bovina, para não continuar a comprometter o fundo de reproducção. O "stock" geral, que, pelo recenseamento de 1908, era de 29.116.000 cabeças bovinas, estava, no anno passado, reduzido a 22.000.000.

Na Europa é opinião corrente que, depois da guerra, as importações de carnes serão mais avultadas do que actualmente, pois é esse o unico meio que póde dar tempo aos paizes europeus de reconstituirem o fundo pecuario de reproducção, tão desbaratado durante o periodo das hostilidades. No numero de 22 de janeiro de 1916 "La Vie Agricole" observava que "depois da guerra as necessidades de gado de córte e de reproducção se farão sentir em toda a Europa, nos imperios centraes ainda mais do que nos paizes alliados que têm podido agora se abastecer de carnes frigorificadas". A "Review of the Frozen Meat Trade" ("Revista do Commercio das Carnes Congeladas.) relativa ao anno de 1916, exprime-se, com mais clareza e precisão, nestes termos: "Até poucos annos, o Reino Unido era praticamente o unico mercado importante das carnes congeladas importadas da Australia, Nova Zelandia e Republica Argentina, que eram então as principaes fontes de supprimento daquelles productos. Agora a Grã-Bretanha tem por competidores na compra do genero os Estados Unidos, a França e a Italia. O commercio das carnes frigorificadas tornou-se mundial "e o Imperio Britannico corre o risco de perder a posição predominante que até pouco tempo ahi occupava. Ninguem pode mais duvidar que, terminada a guerra, a Allemanha, a Austria, a Belgica e provavelmente outros paizes europeus precisarão importar carnes frigorificadas", de modo que augmentarão as difficuldades de obtermos com certeza as quantidades necessarias ao abastecimento do nosso paiz." O assumpto se presta a muito mais largas considerações, mas julgo ter dito o sufficiente para demonstrar que mesmo depois da guerra, e sobretudo depois della, o Brasil terá na exportação de carnes congeladas um dos mais auspiciosos elementos para o seu futuro economico.

A marinha mercante

A proposito da discussão dos atos do Ministro da Fazenda surjem hoje nos jornais acusações um pouco contraditorias. Censura-se o Sr. Calojeras porque ele dezenvolve uma atividade absorvente em tudo quanto concerne sua pasta. Censura-se o Ministro da Agricultura porque não faz nada.

Sem discutir a justiça ou injustiça de tais acuzações, valeria a pena saber o que deve fazer um ministro para não merecer criticas. No emtanto, de um modo geral, parece que o ideal é que ele se ocupe com a sua pasta. E emquanto não se prova que ele se ocupa, fazendo mal, a sua atividade devia ser uma prezunção de se tratar de um funcionario cumpridor dos seus deveres.

A proposito, entretanto, do acrecimo de serviço trazido á pasta da Fazenda pelo aumento da frota do Lloyd ha quem lembre a creação de um sub-secretariado de Marinha Mercante.

Até ai a ideia é aceitavel. Onde, porém, ela parece menos digna de louvor é na sujestão de se agregar tal serviço á pasta do Exterior.

Do Exterior, por que?

Atualmente, ele está com o Ministerio da Fazenda, porque o Lloyd passou a depender diretamente do Governo. E como a pasta das despezas é a da Fazenda, juntou-se-lhe a mais esse serviço! Com um raciocinio identico não seria de extranhar si amanhã se désse a tal ministerio a tarefa de organizar companhias de cavalinhos ou de operalírica, porque o Teatro S. Pedro é propriedade do Banco da Republica e o Banco depende do Ministerio da Fazenda...

Si, porém, se quer chegar a uma divizão lojica do trabalho, parece que o sub-secretariado da Marinha Mercante deveria estar ou, como se fez na França, com o Ministerio da Marinha, ou com o da Viação.

Este ultimo, tendo a seu cargo os diversos outros meios de comunicação — estradas de ferro e de rodajem — teria tambem os transportes maritimos. São couzas, que devem estar umas em função das outras, correspondendo-se e completando-se.

Em todo cazo, enquanto esse serviço estiver com o Ministerio da Fazenda, é dificil compreender que se faça da atividade do ministro, que o tem a seu cargo, não um motivo de louvor, mas um motivo de censura.

Medeiros e Albuquerque

A Argentina e os Estados Unidos

A esquadra norte-americana nos portos de Buenos Aires e Montevidéo

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Sabe-se que a esquadra norte-americana será recebida aqui da mesma forma que os demais navios de guerra das nações não belligerantes. Segundo consta, o governo nunca pensou em modificar essa attitude, pois que não existe declaração alguma de neutralidade por parte da Republica Argentina em relação ao conflicto entre os Estados Unidos e a Allemanha.

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Sabe-se aqui que os fornecedores maritimos desta praça receberam instrucções, por preparar o necessario para o abastecimento da divisão norte-americana que deverá visitar o nosso porto.

A recepção da senhora Gastão da Cunha

LISBOA, 18 (A. A.) — Estão sendo distribuidos os convites para a recepção que a senhora do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, nesta capital, offerece no dia 21 do corrente, ás familias dos membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

O valor e a efficiencia do soldado portuguez no front

Um artigo do "Matin" e um elogio official

Duas cartas sobre a vida do portuguez nas trincheiras

Passagem das tropas, na rua Candido dos Reis, em Lisboa, caminho do arsenal, para embarque

PARIS, 18 (Havas) — O "Matin" salienta que as tropas portuguezas, adextradas progressivamente na pratica da guerra moderna, junto do alto commando britannico, e já experimentadas nas linhas de fogo, onde se achavam todos os dias alguns contingentes, estão perfeitamente aguerridas. Depois da chegada dos ultimos contingentes expedicionarios, accrescenta o mesmo jornal, as tropas portuguezas têm já ha algumas semanas contribuido efficazmente para repellir as tentativas allemãs contra a frente occidental.

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite:

"Depois de intenso bombardeio durante toda a noite, os allemães atacaram ao norte do local denominado Monument o saliente das nossas posições, onde penetraram. Depois dum vivo combate, foram repellidos, excepto apenas num fraco elemento da nossa linha avançada. O canhoneio continuou todo o dia nesta região, assim como na direcção de Vergny e ao norte de Braye-en-Laonnois.

O inimigo voltou a bombardear Reims violentamente, lançando sobre a cidade durante o dia de hontem cerca de mil e duzentos obuzes, que causaram muitas victimas entre a população civil.

A acção das tropas portuguezas desde o principio do mez tem sido assignalada por uma energica resistencia aos ataques allemães contra o respectivo sector. O inimigo tem sido repellido em toda a linha."

Interessantissimas cartas de um official que está no front

Da volumosa correspondencia do nosso representante em Lisboa; hontem chegada pelo Dupleix, destacamos já as duas interessantes cartas abaixo, de um official do Exercito portuguez, que é tambem um poeta de muito valor. Ha nessas cartas, como se vê, pormenores curiosos da vida do militar portuguez nos campos de batalha de França:

1ª CARTA — "5 maio — Querido Jayme. Em primeira linha, a 200 metros "delles". Entre adoraveis camaradas inglezes, collaborando com os meus soldados, ao lado destes bons "tommys" que nós conhecemos tão mal ahi... Não tive um unico ferido, apezar de termos sido bombardeados. Estou contentissimo com a minha gente, que será optima na baioneta e ficou espantada, á primeira vista, vendo o "boche" tão perto sem que o tivessem corrido já.

Em Regoa: um soldado portuguez despedindo-se do filhinho

Hontem á noite, homens da minha companhia, que não haviam passado hora alguma ainda na primeira linha e recemchegados da linha á retaguarda, foram nomeados para os trabalhos nas rêdes de fio de ferro. Eu estava junto delles. Já na outra noite eu fôra á frente (não vás suppor que é cousa difficil ou pouco natural), mas um soldado perguntou-me si eu iria tambem. "Não. O serviço é para ti. Não precisas lá de mim para fazel-o". Subiram ao parapeito e desceram-n'o. A seguir desci com um graduado inglez, heroe do Somme e simples como uma creança. Fui para junto delles. As balas das metralhadoras "boches" passavam alto. Demorei-me um pouco e vim ver depois a descarga dos nossos morteiros. Foram vinte rapidos tiros. Os soldados que tinham ficado junto das defesas retiraram-se prudentemente, inglezes e portuguezes. Um delles, porém, deixou lá a espingarda. Ferira-se caindo num buraco de granada e deixara cair a arma. "Então, a tua espingarda?" — "O' meu tenente, vou buscal-a agora". E foi. Sobre o parapeito um homem, com este luar, é um bello alvo. Atravessou o parapeito devagar, trouxe a espingarda depois. Vão ser dos melhores soldados entre os que aqui estão.

A gente habitua-se melhor a isto do que póde imaginar-se. E acabamos por achar naturalissima, forçosa, esta despreoccupação, que nos não deixa perceber o motivo por que, antes de aqui virmos, julgavamos isto tão differente.

O Brun, que commanda tambem uma companhia do 23, já cá esteve tambem.

Depois te escreverei mais. Abraço-te, etc."

2ª CARTA — "Meu amigo — Partia para as trincheiras com a minha companhia quando recebi o seu postal. De modo que só agora, e bem deste modo, lhe posso escrever, para me dar a alegria destas palavras para si.

Chego de "lá". Quizera eu traduzir-lhe a impressão que domina todos, vivida nestes bellos dias, entre os mais adoraveis dos camaradas; sob um sol glorioso e um luar bem pleno, em primeira linha, a duzentos metros do "boche". Mas essa impressão perde-se na satisfação, na alegria grande que me deram os meus homens. Sinto, com orgulho, que a grande alma nossa nelles se revela e acorda. A minha fé batia a todas as portas. Perdoe esta vaidade sagrada. A minha companhia entrou entre ruinas, em plena zona de guerra e morte, apezar de duas violentas marchas sob um sol pesado, cantando como numa romaria de Portugal.

O soldado de infantaria é o que mais soffre. A mochila é pesada, os caminhos não são de rosas. Pois não tive um doente. "Quizeram" aguentar, para bom nome de todos. Chegaram "lá" curvados, arrastados de fadiga. A' vista, á direita, uma grande granada, num ruido enorme, caia sobre uma casa. E um incendio rompeu inquieto e rubro, sob o céo ardente em que aviões seguiam entre florescencias brancas das granadas inglezas.

No dia seguinte soube que naquella casa haviam morrido vinte homens. Entrámos na grande rua. Casasa desmantelladas, sobretudo o quarteirão onde se erguia a casa mais alta da pequena cidade. E os canticos de Portugal ergueram-se, vivos e radiantes, entumecendo os labios dos rapazes. Os inglezes saudavam, riam, estavam espantados...

Depois, na primeira linha, uma sorte inacreditavel. Não tive uma perda, apezar do bombardeamento. Um camarada, alferes Rosas, chegou ao cumulo de guardar, de poder guardar os estilhaços de uma granada caida junto delle. Outro teve apenas uma pequena contusão num braço. Do parapeito o portuguezinho olhava. "Então, meu tenente, como póde ser isto? Tel-os ali tão perto e não os correr de vez!" E era preciso explicar-lhes a organisação poderosa, as metralhadoras, tudo que faz perder homens sem vantagens. A' noite quizeram fazer parte do "raid" que um encantador camarada inglez dirigia e preparara com a alma nos olhos e nas palavras. Mas não nos permittiram tal, por falta de um interprete conveniente.

Numa das manhãs o cozinheiro do pelotão, que eu acompanhava, vem dizer-me: "Meu tenente, não sei como hei de fazer o jantar dos homens. Não volto á cozinha. Cairam lá agora tres granadas tamanhas que puzeram um abrigo em migalhas. O logar não é bom. Si cáe uma no caldeiro, lá se vae a sopa. O sitio não é bom". Elle estava pallido, mas a refeição desse dia creio que estava muito boa.

Dos inglezes, digo-lhe, á falta de palavras melhores, estas: adoraveis e admiraveis. O carinho do soldado para o nosso soldado enternece, são como os melhores irmãos. Os officiaes são para nós os melhores camaradas, os mais brilhantes "gentlemen". E não ha duas opiniões.

Recommende-me aos amigos e deixe-me abraçal-o.

A minha saude é radiante, admiravel. Seu — Augusto Casimiro".

ENTRE DAMASOS

— Agora já não se póde mais ter vergonha de ser brasileiros. Já temos um presidente como o dos Estados Unidos: a primeira letra do nome começa por W...

No Contestado

O monge Jesus Nazareth, o chefe do novo reducto de Irany, conferencia com o presidente do Paraná

O ministro da Guerra recebeu um telegramma da circumscripção militar do Paraná informando que o Dr. Affonso Camargo, presidente daquelle Estado, mandou chamar a palacio o monge Jesus Nazareth para ter com elle uma conferencia, tratando, sem duvida, dos boatos correntes de novas desordens de fanaticos no territorio contestado por aquella unidade da União e por Santa Catharina.

Em telegramma do serviço especial da A NOITE, procedente de Las Palmas, e qual publicámos ultimamente, tivemos a noticia de que o monge Jesus Nazareth dirigia uma agglomeração de fanaticos, formando novo reducto em Irany, onde tombou o capitão João Gualberto. Aquelle despacho dizia ainda que os fanaticos acreditavam ser o monge Jesus Nazareth o monge José Maria resuscitado, seguindo-o em tudo, ouvindo-o cegamente e venerando-o, adeantando tambem que o chefe do novo reducto de Irany seguiria, dentro em breve, para Curityba, afim de conferenciar com o presidente do Paraná.

Quanto ao telegramma hoje recebido pelo marechal Caetano de Faria, providenciou logo S. Ex. para que a autoridade da circumscripção militar naquelle Estado não permitta o desenvolvimento de semelhante situação, para completa ordem do Contestado e inteira paz das populações residentes naquelle territorio.

O general Barbedo no Ministerio da Guerra

O que S. Ex. nos disse

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, conferenciando longamente com o titular da pasta, o general Barbedo, commandante da 6ª região militar, cuja séde é em São Paulo.

A presença do ex-chefe do Departamento da Guerra nesta capital e principalmente no Ministerio da Guerra provocou uma natural curiosidade.

Com o intuito de satisfazel-a, interpellámos o commandante da 6ª região, sobre o motivo da sua presença ali. S. Ex., com o seu eterno sorriso de paciencia e bondade, respondeu-nos:

— Vim de São Paulo a chamado do proprio ministro. A minha missão aqui é sobre o problema da defesa nacional. E' tudo quanto posso dizer e o seu patriotismo autorisa a publicar.

— E o general demora-se nesta capital?

— Não. Permanecerei aqui, si me fer possivel, até á partida, em 29 do corrente, de meu filho para a Europa, onde vae praticar aviação.

O general Barbedo, sempre serridente, dito isto, despediu-se, levando sob o braço, envolto em papel pardo, um embrulho cylindrico, que bem parecia um mappa.

Os máos exemplos frutificam

O Congresso Mineiro ainda não se reuniu...

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Até hoje não foi installado o Congresso estadual, por falta de numero. A lei designa para aquella cerimonia o dia 15 de junho. Esse facto tem sido bastante commentado.

Uma idéa que o Sr. Nilo não apoia

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio" levantaram hoje, a idéa de ser creada uma superintendencia de navegação annexa ao Ministerio das Relações Exteriores. Aliás, em rodas maritimas, esse desejo é ha varios dias, abertamente propalado. Parecia, pelo tom da "varia", que havia tambem um desejo official de se levar avante tal idéa.

Por isso mesmo foi que procurámos obter uma informação official no Ministerio do Exterior.

Pelo que nos declarou o proprio Dr. Nilo Peçanha, S. Ex. é contrario á creação da dita superintendencia, cuja creação viria perturbar enormemente as funcções constitucionaes da pasta sob sua direcção.

Demais esse serviço tem estado sob a direcção do outro ministerio, que se tem mostrado sempre solicito em attender os seus appellos.

O ARTIFICIO DO ROGERIO

Ao jantar. O Flavio, que teve licença de sentar á mesa, sob o compromisso de não pedir repetição, procedia como um "gentleman". A certo momento, depois de hesitar um pouco, elle perguntou:

— Mamãe, dous pasteis fazem mal?

Acudiu-me então ao espirito o caso do Rogerio.

Rogerio era um pardo andarilho, capaz de bater o judeu errante numa prova de pedestrianismo, de tempo marcado. Muito serio, muito "politico", homem de toda confiança, era sempre o "proprio" escolhido para as missões de importancia.

Uma vez, em um pleito eleitoral, houve necessidade de fazer uma modificação de ultima hora na chapa. Era vespera da eleição e a alteração precisava ser communicada em tempo ao padre Cruz, chefe politico de S. Gonçalo, dez leguas distante da cidade. A's oito horas da noite o chefe politico, coronel Antunes, chamou-o e disse-lhe:

— Rogerio, você tem de levar esta carta ao padre Cruz, em São Gonçalo. E' preciso que elle a receba amanhã cedo, sem falta. E' negocio de eleição. Vá ali ao pasto e escolha uma besta, emquanto se prepara a matalotagem.

— Não, "seu" coronel. A besta póde cansar e eu não canso. Vou mesmo a pé. Minha "matrutage" não carece trabalho para arranjar: é farinha com rapadura.

Foi-lhe dado um bornal de farinha com rapadura; elle recebeu a carta e partiu. A' meia-noite, á beira de um corrego, veiu-lhe fome e comeu a matalotagem. No dia seguinte, pela manhã, batia á porta do padre Cruz. Entregou-lhe a carta e ficou á espera que lhe mandasse dar almoço. Ao padre, preoccupado com a eleição, não occorreu a idéa natural de que um homem que tinha caminhado a noite inteira devia estar não apenas cansado mas tambem com fome. Virou-se para elle e disse:

— Sente ahi, rapaz, emquanto lhe mando vir agua para banhar os pés. Depois você vae ali para o rancho recostar-se para descansar.

O Rogerio pensou um pouco e disse:

— Seu padre, não fará mal lavá os pés co'o estambo vazio? — R.

Écos e novidades

O conclave mineiro...

A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, o partido do governo, reuniu-se hontem em Bello Horizonte para escolha do seu chefe e indicação dos candidatos á futura presidencia do Estado e á deputação federal pelo 1º districto... Deve ter sido uma cousa solemne, essa reunião... Em Minas, talvez mais que em outros Estados, a gravidade, a circumspecção e a "persporrencia" são condições essenciaes para o successo politico. O venerando e eminente Sr. Francisco Salles, com aquelle ar grave exigido em um chefe mineiro, assumiu a presidencia e, depois de olhar por cima dos oculos pretos para o notavel e severo do Sr. Bernardo Monteiro, para o compenetrado e profundo Sr. Antonio Martins, para o esperto Sr. Bressane, que piscou os olhos de contentamento, começou em voz pausada a fazer o elogio funebre do Sr. Bias Fortes. O Sr. Francisco Salles parecia realmente ter sentido muito a morte do Sr. Bias Fortes... E depois de falar na Republica, na democracia, na liberdade do voto, no respeito á vontade popular, nos direitos do homem, nas tradições mineiras, em todas essas cousas bonitas, usuaes em reuniões semelhantes, convidou os seus collegas a porem a mão na consciencia e pedirem a inspiração divina para que as suas resoluções saissem de accordo com a vontade do Povo. Os augustos patriotas assentiram com a cabeça...

A primeira deliberação foi a escolha do notavel Sr. Francisco Salles para a presidencia do partido. O Sr. Bressane piscou os olhos para o Sr. Bernardo Monteiro, que, emocionado e commovido, não podia siquer pronunciar uma palavra. A commoção lhe embargara a voz...

A segunda tarefa da commissão era a escolha do candidato á futura presidencia do Estado... O Sr. Salles ponderou que, de accordo com o espirito democratico que governa Minas, e de que elles são os estrenuos defensores, essa escolha devia caber aos directorios municipaes... Mas, como elles, os chefes, se ufanavam em representar o pensamento dos directorios, poderiam ir ao encontro dos seus desejos, indicando desde já o nome do Sr. Arthur Bernardes... O Sr. Ribeiro Junqueira exultou... A escolha não podia ser mais feliz, e o processo de indicação não podia ser mais republicano...

* *

Era preciso escolher agora o candidato á deputação federal pelo 1º districto. Houve um silencio profundo. O Sr. Salles pegou de um papel e, fingindo que o lia, para não olhar de frente os collegas, lembrou o nome do Sr. coronel Bueno Brandão!... O Sr. Bernardo Monteiro sentiu um estremecimento... O Sr. Bressane tornou a piscar... O Sr. Astolpho Dutra olhou para o Sr. Salles... O Sr. Bueno de Paiva sorriu... O Sr. Salles estava pilheriando ou falava serio? Por que a imposição de um candidato em um districto onde elle não tem a menor ligação? E a commissão não se lembrava da funesta administração Bueno, que foi uma mancha nas tradições da probidade administrativa mineira? Mas, o Sr. Salles explicou que o Sr. Bueno Brandão está mal de finanças e que precisa de um bom emprego como o de deputado federal... por exemplo... Que os culpados do seu máo governo foram alguns de seus filhos... E que finalmente, quanto á imposição de um candidato estranho ao districto, a commissão podería contar com a disciplina e com a mansidão tradicional na politica mineira... Elle, Salles, garantiria que toda a gente, todos os eleitores, acceitariam com o maior enthusiasmo a candidatura do ex-presidente. E foi o Sr. Bueno indicado...

Chegara a hora dos brindes... Houve então uma profusa distribuição de congratulações com o novo chefe, com os manes do Sr. Bias, com o Sr. Wenceslão, com o Sr. Rodrigues Alves, com o Sr. Delfim, com o Sr. arcebispo de Marianna, com o Sr. cardeal Arcoverde, com a Republica, com a memoria de Tiradentes, etc... E a reunião dissolveu-se no meio do mais intenso jubilo patriotico. O Sr. Antonio Martins citou uma phrase latina que o Sr. Bernardo traduziu dizendo que aquelle dia devia ser marcado com uma pedrinha branca... E já que se lembravam de cousas romanas, os membros do directorio, como os antigos augures, riam-se, interna e intimamente, da boa fé e da tolerancia dos mineiros...

* *

...quando o Sr. Aurelino era chefe de policia...

Scenas cariocas...

Hoje, á tarde, um marinheiro estrangeiro, que veiu matar em terra saudades do "wisky" deitou-se para fazer a "digestão" em um banco do largo da Carioca. E como a "digestão" do "wisky" é pesada, elle dormiu, apezar da chuva que pleonasticamente lhe caia sobre o corpo...

Até ahi não ha nada de novo... E' uma scena muito commum, que se póde dar em qualquer cidade maritima do mundo... Mas, em redor do marinheiro formou-se logo um grupo de maltrapilhos, moleques, mendigos e vagabundos, desses que infestam a nossa despoliciada cidade, e entre gaitadas e galhofas, entraram a provocal-o. Um mettia-lhe o guarda-chuva entre as pernas, outro apalpava-lhe os bolsos, outro sacudia-o brutalmente, e a cada gesto destes os vagabundos faziam uma assuada...

Veiu o primeiro guarda-civil... Com aquella calma e indifferença que caracterisa essa bem creada e malfadada creação de Cardoso de Castro, o guarda sorriu e retirou-se... Não estava para massadas... Veiu outro, mais outro... Todos olhavam, todos sorriam e nenhum estava para massadas... Quem dá o exemplo desse commodismo não é o proprio chefe? Si não fosse a intervenção de pessoas estranhas, que se revoltaram contra essa indifferença, o espectaculo continuaria indefinidamente...

Apresentou-se o general Aché

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde se apresentou ás altas autoridades do Exercito, o general Napoleão Aché, que embarcará no proximo dia 29 para a Europa, em commissão do governo.

A Lage vae ter um distillador de agua do mar

O ministro da Guerra, por intermedio do inspector da 5ª região, autorisou o commandante da fortaleza da Lage a adquirir um apparelho electrico distillador de agua do mar. Este apparelho é destinado a fornecer agua potavel á guarnição dessa fortaleza.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A reorganisação ministerial de concentração — O tempo máo no norte

LISBOA, 18 (A. A.) — Os parlamentares democraticos realisam hoje uma nova reunião para tratar, segundo corre, de uma reorganisação ministerial de concentração.

LISBOA, 18 (A. A.) — Chegam noticias de fortes trovoadas no Porto e provincias do norte.

O DESABAMENTO DO York-Hotel

Os laudos de autopsia estão sendo enviados á policia

Os medicos legistas enviaram hoje ao 4º districto 20 laudos de necropsias praticadas em 20 cadaveres dos sacrificados no desastre do York-Hotel.

E' uma formalidade indispensavel á burocracia dos nossos inqueritos policiaes. Os laudos não adeantam mais do que se sabe sobre a morte desses infelizes.

A lista de donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada hontem...	29:223$100
J. Mendes & C...	50$000
Meninos Lay, Zady e Amaury de Sá Pacheco...	10$000
Subscripção da estação telegraphica de S. João d'El-Rey.. ..	106$000
1ª companhia do 59º de caçadores (Bello Horizonte)...	90$000
Funccionarios da Compagnie du Port e outras pessoas...	303$500
Dr. Justino Norberto...	50$000
Armazens Brasil (antiga Casa Souza Carvalho)..	25$000
Total...	29:373$000

O leilão de sexta-feira

No sobrado da casa 25 da rua Sachet, têm estado em exposição os utensilios que foram da Associação da Mulher Brasileira, offerecidos agora pela Sra. Nicola de Teffé, em beneficio das victimas do grande desastre. Os elegantes utensilios têm sido vistos e apreciados pelos que pretendem concorrer ao leilão que o leiloeiro Virgilio vae fazer na sexta-feira, ao meio dia.

O espectaculo no Circo François

E' provavel que o excellente espectaculo que preparou o Sr. François, auxiliado pelo Sr. Benjamin de Oliveira, para ser levado á scena no Circo François, ora funccionando á praça Saens Peña, se realise amanhã. O programma para o festival, cujo producto será destinado ás victimas do York-Hotel, está prompto e é verdadeiramente sumptuoso.

O Circo François tem já conquistado a preferencia do publico carioca, e, principalmente das familias residentes no elegante bairro da Fabrica das Chitas. E' de prever, pois, que o espectaculo de amanhã, destinado a um fim humanitario e caridoso, logre o mais franco successo.

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

A Camara em sessão

Debates sobre a pasta da Fazenda e sobre o projecto de venda das villas proletarias

A sessão da Camara dos Deputados, que teve inicio á 1 hora e 15, com a presença de 60 deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de um projecto do Sr. Nicanor Nascimento, um requerimento de informações do Sr. Evaristo do Amaral, um officio do governador da Bahia offerecendo um exemplar da sua ultima mensagem e de officios do Senado sobre materia legislativa, o Sr. Mauricio de Lacerda fala sobre a administração do Sr. Calogeras na pasta da Fazenda.

Passando-se á ordem do dia e presentes 112 deputados, foi considerado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo Sr. Nicanor Nascimento e foi approvado o requerimento de informações do Sr. Evaristo do Amaral.

O Sr. Vicente Piragibe havia apresentado um requerimento solicitando a inclusão em ordem do dia, independentemente de parecer, do seu projecto que manda vender as villas proletarias aos operarios nellas residentes. Este requerimento foi rejeitado.

O Sr. Vicente Piragibe requereu a verificação de votação, justificando a sua attitude e censurando a do Sr. ministro da Fazenda, que não informa o seu projecto, que se acha ha mais de um anno em seu poder.

O Sr. Antonio Carlos declara que não póde dar o seu apoio ao requerimento do Sr. Piragibe. Não é possivel deliberar-se sobre materia de tanto vulto sem parecer de commissões. O que póde fazer é distribuir de novo o projecto ao Sr. Barbosa Lima, por se achar enfermo o Sr. Cincinato Braga e solicitar ao deputado carioca dê andamento ao mesmo.

O Sr. Bueno de Andrada diz que, si não fôra a referencia pessoal, no correr desses debates, ao Sr. Cincinato Braga, não viria á tribuna. Deve dizer que o seu collega de bancada, cuja operosidade, capacidade de trabalho e dedicação á causa publica todos reconhecem (apoiados do Sr. Piragibe) só não deu parecer sobre o assumpto por lhe faltarem informações officiaes a respeito. Si é verdade que os deputados podem dar pareceres independentemente de informações, os que pretendem agir conscientemente, patriotica e acertadamente, não se manifestarão sobre qualquer assumpto, principalmente sobre assumpto de tão grande monta como o do projecto a que se allude, sem ter as precisas informações para poder se expandir a respeito. O orador aproveita a opportunidade para declarar que o Sr. Cincinato Braga não tem comparecido ás sessões por se achar preso ao leito com enfermidade de relativa gravidade.

O Sr. Vicente Piragibe diz que á vista do compromisso assumido pelo "leader", de promover o andamento do projecto, retira o seu requerimento.

O Sr. Vespucio de Abreu declara que já tendo sido iniciada a votação do requerimento, não podia a mesa attender ao pedido do orador no sentido de retiral-o.

O Sr. Piragibe declara que desiste, então, do pedido de verificação de votação.

Passando-se á materia em discussão (nada havia na ordem do dia para votação), o Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu nas considerações que vinha fazendo á hora do expediente. Ao terminar o deputado fluminense o Sr. Antonio Carlos respondeu-lhe immediatamente.

O caso do "autocurista"

Prosegue o inquerito sobre a queixa apresentada á policia do 6º districto contra o Sr. Moura Lacerda, o "inventor" de um methodos extraordinario, de cura de todas as molestias, pelos quaes o minimo que se consegue é viver são como um pero uns 150 annos e pico...

O officio que foi enviado á Saude Publica pedindo informações sobre si aquelle senhor dos processos de "autocura" era diplomado e tinha diploma registado já teve resposta hoje.

Desconhece a repartição o cavalheiro "autocurista".

Chega ao nosso porto um dos navios da esquadra americana

O cruzador americano e o transporte inglez que entraram

A's primeiras horas da manhã de hoje, chegou ao nosso porto o cruzador americano que, sabbado, se havia desligado da esquadra do almirante Caperton, que se acha na Bahia.

A possante unidade de guerra americana logo que lançou ferros em aguas da Guanabara salvou á terra e ao pavilhão da divisão de couraçados hasteado no "Minas Geraes".

Trocadas as visitas da pragmatica, entre o commandante americano e o Sr. almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão brasileira, foi o navio estrangeiro visitado pelo consul americano, que acompanhou á terra o commandante do vaso de guerra de seu paiz.

O commandante, capitão de mar e guerra W. C. Cole, saltando em terras da nossa capital, encaminhou-se immediatamente para o Ministerio da Marinha e acompanhado do seu estado-maior e dos representantes do seu paiz, visitou os Srs. almirantes Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Garnier, chefe do Estado-Maior, e Kiappe Rubin, inspector do Arsenal de Marinha.

Essas autoridades brasileiras, hoje mesmo, retribuiram as visitas e foram recebidas a bordo com todas as formalidades do estylo.

Como se chamará o cruzador?

Logo que o cruzador americano lançou ferros em frente ao cáes Pharoux houve, em toda a gente, uma natural curiosidade em saber-se o nome que deveria elle trazer.

Sabia-se apenas que era uma das unidades pertencentes á esquadra do almirante Caperton, que tinha vindo da Bahia. Nada mais era conhecido do navio que acabava de chegar.

Aos primeiros marinheiros desembarcados muitas pessoas fizeram interrogações e cada um delles dava informações que não se combinavam. Nenhum trazia em seus gorros brancos qualquer indicio do nome do navio que tripolavam.

Outros marinheiros prestaram informações, parecendo, porém, que o cruzador que ora nos visita é o "South Dakota", ligeiramente modificado no seu mastro de vante, que deixou de ser simples para ser de grades, em fórma da torre Eiffel, como todos os da moderna marinha "yankee".

A NOITE visita o cruzador americano

Caia uma chuva fina e impertinente, quando a lancha da A NOITE atracou á escada de ré, a bombordo, do cruzador que se balouçava soprado pelo vento frio que encrespava as aguas.

A maruja estava toda formada no convés e era commandada por um official que a ia dividindo em turmas.

Os marinheiros, assim separados, desciam pela escada de boréste e embarcavam em rapidas "vedetas", que partiam successivamente de bordo em demanda do cáes.

Ao nosso encontro veiu o official de quarto. Vestia longa capa de borracha, usava botas altas e trazia sobre o gorro um capuz que mal deixava ver a sua physionomia joven e sorridente.

Agradecia muito, em nome do commandante, a visita que recebia. O commandante Cole não nos podia falar, mas elle ali estava para nos dizer que haviam feito boa viagem e que nenhum incidente importante havia occorrido desde que haviam deixado os Estados Unidos.

Nada mais nos poderia declarar sobre a commissão que desempenhavam; e, como tinhamos, comnosco, um photographo, o official de quarto disse-nos gentilmente que a bordo não era possivel tirar-se photographias.

No convés, emquanto palestravamos com o official americano podemos observar o estado em que se encontra o navio. Toda a coberta estava completamente varrida de apparelhos, ou de cordoarias e a artilharia antitorpedica estava como que prompta para a primeira voz.

Estava assim o navio em completo pé de guerra e em condições de poder de momento entrar em acção.

Os salva-vidas de borracha estavam dispostos em pontos convenientes e pintados com a mesma côr cinzento-escura do navio.

O nome do cruzador, em todos elles, estava inteiramente apagado.

Quando deixámos o navio ainda podemos verificar, nas paredes exteriores de ré, as mossas deixadas pelos instrumentos que arrancaram as letras, em relevo, que diziam o nome do cruzador.

O cruzador americano é o «Frederik» ex-«Maryland»

O cruzador americano que ora nos visita é o "Frederik", ex-"Maryland". Os Estados Unidos resolveram mudar recentemente os nomes dos navios de sua esquadra. Assim, os nomes dos Estados ficaram unicamente para os "dreadnoughts", e para os cruzadores e pequenos couraçados estão reservados os nomes das principaes cidades norte-americanas. Por isso, explica-se a mudança do nome do antigo "Maryland".

O "Frederik" foi construido em 1903, em Dramp's, e é do mesmo typo do "South-Dakota", "Pueblo", "Pittsburg", "San Diego" e "Huntington". Desloca 13.600 toneladas e tem de calado 26 pés. E' armado com quatro canhões de oito pollegadas, 14 de seis, 18 de tres e dous tubos lança-torpedos. E' defendido por uma cinta couraçada Krupp.

As machinas são de quatro cylindros, de triplice expansão, com caldeiras Babcock. As carvoeiras comportam duas mil toneladas e a sua velocidade é de 22 milhas por hora.

Vida militar ingleza

A inauguração de uma grande exposição photographica

No edificio da Associação dos Empregados no Commercio inaugurou-se ás primeiras horas da tarde uma exposição de photographias da guerra, sob os auspicios do Sr. ministro da Inglaterra.

Apezar da chuva, era grande a concorrencia que se notava na exposição, cujo inicio se assignalava no corredor de entrada da Associação, onde se viam, em grandes dimensões, os retratos do almirante Beethy e de Sir Douglas Haig, ao lado da figura risonha de um prisioneiro allemão, tomando umas colheradas de sopa e onde se lia a legenda: "Um huno feliz".

Além dessas photographias, se notavam, ainda á entrada, os destroços de um "Zeppelin", bem como varios aspectos da esquadra britannica.

No topo da escadaria chamava a attenção uma enorme photographia, emmoldurada, de um typo de monitor inglez, e á porta do salão nobre apparecia o celebre submarino allemão "U. C. 5", capturado pelos inglezes e cheio de minas.

No salão foram armados muitos cavalletes, sobre os quaes se collocou cerca de tresentas photographias que reproduzem, de maneira nitida e chocante, diversas scenas de trincheira e da vida da Inglaterra em tempo de guerra. Muitos destes trabalhos o publico apreciou sem emoção, de habituado que está ás photographias do genero. Mas ha certas reproducções de tanto vigor que forçam sempre a admiração, e que estimulam a fantasia como a presença de telas saidas de pincel creador.

Estão neste caso algumas photographias de muita arte, onde os claros-escuros parecem perder a fixidez e seu aspecto photographico, e onde as figuras de extremamente suggestivas prendem por largo espaço a vista do visitante. Sirva de exemplo a photographia onde o rei da Inglaterra apparece inclinado sobre uma cruz, procurando ler o nome de um soldado desconhecido morto em combate, ao passo que o seu estado-maior, numa attitude de tristeza, a alguns passos de distancia, olha o chão devastado, que se estende por ahi afóra e se perde no horizonte, onde não ha uma torre, um posto, uma casa, um ramo de arvore que bracejе, nada! Egual impressão deixa o trabalho em que se reproduz a figura de um capellão que ageita as pedras de um tumulo, e ainda aquelle em que apparece um soldado inglez dando a sua ultima gotta dagua a um ferido turco, numa expressão physionomica que entristece.

Mas, ao lado destas exposições de melancolia, ha a palpitação da vida militar e industrial. Ha fabricas de granadas com 40 mil metros quadrados de área; ha bocas de canhões onde apparecem, sorrindo, figuras de soldados inglezes; ha trechos de mar coalhados de vasos de guerra, e ainda algumas photographias de grande belleza maritima. Está neste caso aquella onde se inscreveu o seguinte: "Jogado como uma rolha". Representa um "destroyer" de patrulhamento, uma sentinella em marcha veloz, envolto em vagalhões, mostrando apenas o terço superior dos canos.

E com semelhante rigor de reproducção na photographias de terra, todas de grande amplitude, umas mostrando, á noite, sob um céo illuminado de granadas, a silhueta de sentinellas de cavallaria ingleza; mostrando outras a vida de prisioneiros allemães, o desembarque dos mesmos em Southampton, transportes de tropas, scenas alegres de campanha, etc., etc.

Uma velha trampolinagem que volta á baila

Agora é com a nossa policia

João Zolina, em 1913, contratou trabalhos no ramal da E. F. O. Minas, pela importancia de 50:000$000.

Terminados os serviços, João Zolina recebeu essa importancia no Thesouro Nacional, mas, passados tres annos, e com os documentos que possuia, esse cavalheiro constituiu seus bastantes procuradores Leonardo Ribeiro e Gonçalves de tal, que conseguiram receber novamente a citada quantia.

Este caso já foi noticiado e, como se sabe, João Zolina foi condemnado pela justiça mineira. Requerendo, porém, um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, sob a allegação de que os juizes de Minas eram incompetentes para o julgarem, por se tratar de caso affecto á justiça federal, João Zolina o conseguiu, sendo posto em liberdade.

Os autos do processo em questão, porém, por uma formalidade de praxe, desceram á 2ª delegacia auxiliar para ser iniciado aqui o competente inquerito policial.

No Thesouro Nacional corre tambem um inquerito administrativo, pois é natural que estejam envolvidos no caso funccionarios daquella repartição.

O TEMPO

A's 9 horas da manhã de hoje foi esta a situação geral da atmosphera:

O novo anticyclone achava-se mais a léste, estando o seu centro sobre o littoral do Uruguay, Rio Grande do Sul e Santa Catharina. As pressões mantêm-se em declinio no sul e na região central da Argentina.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo — á noite, máo e variavel no littoral e na região serrana; bom durante o dia em todo o Estado, e temperatura — em declinio.

Districto Federal: tempo — máo, á tardinha, variavel á noite e bom durante o dia, e temperatura — noite ainda mais fria; ligeira ascensão de dia.

Nota — Os movimentos caprichosos e a velocidade variavel do centro do novo anticyclone sobre o Brasil invalidaram parte das nossas previsões de hontem e ante-hontem. Infelizmente, pequena é a nossa experiencia e parcos os meios ao nosso alcance para que taes erros sejam evitados. Por outro lado, felizmente, taes anomalias do proceder dos centros dos systemas isobaricos não constituem a maioria dos casos possiveis.

A GUERRA

EM TORNO DA GUERRA

Um Zeppelin repellido pela artilharia sueca

COPENHAGUE, 13 (Havas) — Telegramma aqui recebido annuncia que deante do porto sueco de Cimbrishamn appareceu um "Zeppelin" que, violentamente canhoneado pela artilharia de terra, fugiu, com avarias.

Lord Northcliffe visita o presidente Wilson

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Lord Northcliffe, acompanhado do assistente da Secretaria de Estado, Sr. William Phillips, visitou hoje o presidente Wilson, na Casa Branca, sendo recebido no "salão verde", mantendo demorada palestra acerca dos diversos aspectos da guerra.

Nada foi publicado sobre os assumptos de que ambos se occuparam.

Uma grande explosão na Austria

AMSTERDAM, 18 (Havas) — Communicam de Vienna o seguinte despacho official:

"Deu-se uma violenta explosão nos depositos de munições de Steinfield, proximo de Wiener Neustadt. Tres depositos ficaram destruidos. O numero de feridos eleva-se a cem".

O novo commissario de aprisionamentos na Italia

ROMA, 18 (Havas) — O Sr. Canepa, que acaba de se demittir do cargo de sub-secretario da Agricultura, foi nomeado commissario dos aprovisionamentos.

No desempenho deste cargo o Sr. Canepa terá attribuições muito importantes.

Nos Estados Unidos já se pensa num novo emprestimo

NOVA YORK, 18 (A. A.) — O secretario do Thesouro, referindo-se á collocação do "Emprestimo da Liberdade", declarou que seriam attendidos de preferencia os pequenos subscriptores, sendo acceitos 2.000 milhões de dollars.

Declarou tambem aos jornalistas que, brevemente, será feita a emissão de um novo emprestimo e que espera que elles cooperarão de novo, para que o mesmo alcance pleno exito.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Noticias do sector inglez

LONDRES, 18 (Havas) — Communicado do general Douglas Haig:

"Actividade de artilharia inimiga ao sul de Croiselles, a sudoeste de Lens e em varios pontos entre Armentiéres e Ypres.

A aviação tem estado activissima. Abatemos dez aeroplanos allemães e perdemos dous."

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Uma mensagem do Sr. Ribot ao Sr. Venizelos

PARIS, 18 (Havas) — O presidente do ministerio, Sr. Ribot, dirigiu ao chefe do governo provisorio grego, Sr. Venizelos, uma mensagem declarando que as medidas recentemente tomadas pelas potencias protectoras da Grecia foram inspiradas nos mesmos principios que as guiam ha cem annos, quando asseguraram a independencia do paiz.

"As potencias protectoras — diz a mensagem — prestarão todo o auxilio ao grande movimento nacional impulsionado por aquelles que jámais duvidaram dellas nos momentos mais difficeis."

O Sr. Ribot elogia, nesse documento, a coragem, o desinteresse e a profundeza de vistas revelados pelo Sr. Venizelos desde o inicio da conflagração européa.

Papá não deixa...

Um turrão

Curioso, o caso. Quem lesse as noticias, sorria, num sorriso bregeiro... A artista appareceu na cidade, com a sua companhia theatral, e logo na estréa, na primeira fila, reparou naquelle rapazola que a fitava muito, curiosamente, sonhadoramente. Nas noites que se seguiram, sempre a mesma cousa. Ahi, quando ella o fitava, elle baixava o rosto, que enrubecia. Si amava...

Foi ella, afinal, quem rompeu a situação. Falou-lhe e o rapazola começou a fazer-lhe a côrte, abertamente, mas receoso. Formaram "menage" na mesma cidade de Campos, que, moderna e civilisada, não se escandalisou.

Adoeceu a artista, que tinha até abandonado o palco, porque elle quiz e foi forçada a vir ao Rio. O rapaz quiz acompanhal-a. Ahi foi que o papá, a mamã, os manos, todos se oppuzeram. Insistencias e tal, e ella veiu, mas acompanharam-n'os tambem um outro irmão, já "sabido" e um "cicerone". Era só trazel-a e voltar. Uma concessão.

Elle veiu e demorou. O papá foi ao delegado do logar e pediu que o pimpolho fosse preso. O delegado de lá officiou para o de cá e no hotel Nacional, ali na rua do Lavradio, o casal foi apanhado e o pimpolho do capitalista campista voltou escoltado por um agente. Por isso tudo é que o leitor, quando lesse as noticias, havia de sorrir, num sorriso bregeiro...

Mas não foi nada disso. O pimpolho tem "apenas" 27 annos e é "já" guarda-livros das empresas theatraes de Campos. Lá conheceu a artista Maria Valladares, de conhecida familia mineira, que fazia os contratos com o sobrenome de Cardoso.

Ligaram-se. Quando ella, que está ainda bastante enferma, foi aconselhada para vir ao Rio, elle a acompnhou. Mas o pae, que tem lá em Campos as suas patuscadas, queria que o filho lá fizesse as delle.

Dahi mandar acompanhar o casal e pedir á policia a detenção do filho, o guarda-livros José Gonçalves da Fonseca, que conta "apenas" 27 annos...

E a policia de lá e a de cá, "intelligentemente", apezar de verem o desenvolvimento physico do "mocinho", prenderam-n'o mesmo.

Mas elle disse á artista que ha de bater o pé e que ha de voltar, mesmo que o papá não queira.

Obras no quartel do 1º de cavallaria

O serviço de engenharia da 5ª região foi encarregado de executar diversos trabalhos de que necessitam varias dependencias do 1º regimento de cavallaria. Os gastos para essas obras foram orçadas em 14:693$761.

Com esta chuva...

Não houve hoje sessão no Senado, por falta de numero. Poucos senadores compareceram áquella Camara, todos embuçados, enluvados e friorentos. Os outros deixaram-se ficar em casa, no abrigo do tempo e tranquillamente agasalhados.

O caso do condemnado innocente

Um incidente interessante sobre qual o verdadeiro patrono do infeliz condemnado

Em complemento á nossa reportagem sobre o curioso caso do condemnado Claudino Serpa, que, depois de 11 annos de prisão, obteve a liberdade, na revisão do seu processo, feita pelo Supremo Tribunal Federal, publicámos hontem a correspondencia telegraphica de nosso correspondente em Porto Alegre, que entrevistou o réo, na Penitenciaria do Estado. Nesta reportagem dizia o nosso correspondente que fôra o coronel Iracema Gomes quem se encarregára de, graciosamente, preparar o processo de revisão de Claudino, assim obtendo a sua liberdade. Na mesma correspondencia se dizia que, logo que fôra conhecida a decisão do Supremo, o "major Euclydes Moura" telegraphara a Claudino, communicando-lhe o resultado e felicitando-o.

Hoje, com surpresa para nós, recebemos uma pequena carta, em que o missivista, que se assigna F. S., nos relata que absolutamente o Sr. Iracema Gomes não interveiu no processo e que o "major" Euclydes Moura não é outro sinão o Sr. Euclydes de Castro Lima, protocollista do Supremo Tribunal, que, voluntaria e graciosamente, preparara o processo de revisão.

Dirigimo-nos, então, áquella repartição onde ouvimos o Sr. Euclydes, que nos falou:

"O que escreveram a A NOITE é exacto. Aliás, eu não queria, de maneira alguma, apparecer nesta questão, visto como agi deste modo obedecendo unicamente á minha consciencia. Não tive e não tenho segundas intenções. Estando eu, protocollista, encarregado das revisões dos crimes, deparei, ao examinar, como é de meu dever, os processos que aqui estão, com o de Claudino Serpa e, compulsando-o, tive a attenção chamada para o facto de a primeira revisão ter sido negada por seis votos contra cinco, maioria, portanto, de um voto, e ainda já estava o parecer do procurador geral da Republica, então o Dr. Epitacio Pessoa, opinando pela irresponsabilidade criminal do réo. Interessei-me tanto pelo caso que deliberei tentar uma segunda revisão, o que fiz graciosamente, espontaneamente, sem outra intenção que o da piedade que o caso me proporcionou. Digo-lhe, mesmo, que me apaixonei por este caso, que me deixou fortemente impressionado. Assim foi que solicitei do Dr. Luiz de Freitas Guimarães, chefe da secção de jurisprudencia, que fizesse a petição, o que elle fez, uma vez inteirado do caso, com sincera boa vontade. Elaborada a petição, correu o processo seus tramites, vindo afinal os Srs. ministros a se pronunciarem sobre o caso, dando liberdade ao infeliz. Foi o que houve. Eu não lhe conto esta historia para reivindicar direitos e possiveis pretenções, visto que os não possuo. Em tudo gastei 4$500 de um telegramma, o tal que foi attribuido ao major Euclydes Moura, e 300 réis de uma carta. Ao meu telegramma, Claudino respondeu nestes termos: "Sr. Euclydes Castro — Agradeço liberdade illustre protector voluntario. Peço providenciar urgente remessa accordão Superior Tribunal Estado. Segue carta. Saudações. — Claudino Serpa." O telegramma está aqui, como o senhor vê. E' provavel, aliás, que o major Euclydes de Moura, como riograndense do sul, tambem tenha telegraphado, pelo que leu publicado nos jornaes. O coronel Iracema Gomes, porém, não foi quem preparou o processo aqui. E' o que tenho a dizer-lhe, e não me referiria nunca a esse caso si não me houvesse o senhor procurado, por haver recebido esta carta, talvez escripta por uma das muitas pessoas que conhecem de perto toda a historia deste processo."

O novo alistamento eleitoral e a proxima eleição em Matto Grosso

CUYABA', 18 (A. A.) — A "Gazeta Official" publicou o numero dos eleitores até agora alistados no municipio desta capital, que é de 641, evidenciando-se assim o erro estatistico feito pelo "Sul", orgão do P. R. C., de Campo Grande. Dos 641 eleitores já alistados na capital, mais de dous terços pertencem ao Partido de Matto Grosso, cuja maioria esmagadora é em Rio Abaixo, Corumbá, Nioac, Campo Grande, Coxim, Araguaya, Diamantino, Sant'Anna, Tres Lagoas, Ponta Porá. Os conservadores estão em maioria apenas em Poconé, Caceres, Miranda e Rosario, onde os juizes conservadores commettem os maiores abusos.

Não obstante o procedimento desses juizes, o Partido Mattogrossense dispõe de grande maioria eleitoral, estando qualificados, só em Rio Abaixo, 520 eleitores celestinistas e 18 conservadores. E' facto, porém, que o alistamento no Estado difficilmente será organisado, havendo municipios como Rosario, Miranda, Caceres e outros em que os adversarios dos conservadores se acham impossibilitados de se alistarem, não obstante dominar em taes municipios, com grande maioria, o Partido Mattogrossense, tendo havido grandes irregularidades nos alistamentos em quasi todo o Estado, começando por esta capital, em que o juiz cada dia tem um criterio novo na acceitação dos documentos, pendendo ainda de despacho mais de 700 petições, estando sujeita a recursos a totalidade do alistamento, em todos os municipios. As eleições não poderão ser feitas pelo alistamento novo, visto a lei do Estado exigir que sejam ellas feitas pelo ultimo alistamento federal, definitivamente organisado.

Comquanto o Partido Mattogrossense não receie ser derrotado, qualquer que seja o alistamento adoptado, pleiteará, entretanto o seu direito até perante o Supremo Tribunal, caso o governo mande proceder ás eleições por essa lei, não só porque será uma violação do accordo como um attentado á Constituição do Estado.

O plano do Borges falhou...

Com as chaves que pediu no n. 31 a certa entrou no predio n. 33 da rua S. Carlos e que ha muito está para alugar.

Uma vez no interior da casa, o "visitante" correu todos os seus cantos e, com o serrote de que estava munido, foi cortando os canamentos, etc. Logo que deu o trabalho como terminado, o finorio sobraçou a trouxa cuidadosamente feita e ia se pondo... ao ar livre...

Mais adeante havia um policial, que assistira á entrada do homem naquella casa vasia. E ao vel-o sair agora, meio assustado e com aquelle embrulho, o soldado chamou-o ás falas.

Na delegacia do 9º districto o revistaram, tendo sido em seu poder encontradas umas cartas de namorada dirigidas a Jacy Borges de Miranda, que deve ser o nome do esperto, que é de côr branca e de 20 annos.

Entretanto, elle declarou chamar-se José Dias e que era praticante de conductor da Central do Brasil, o que não combina com o cartão de conductor dessa via-ferrea encontrado em seu poder e assignado por Jacy Borges de Miranda.

Contra semelhante "aguia" a policia está agindo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Sr. Calogeras na berlinda...

A accusação e a defesa na Camara

...pediente da Camara foi hoje á tribu... Mauricio de Lacerda, para cumprir ...essa promettido na sessão de sexta... provar as suas accusações ao regimen ...centralisação do Ministerio da Fazenda. ...m um longo exordio, onde S. Ex. pro... demonstrar que a falta de numero na ...de sabbado depunha contra a Camara, ...não era signal de que os seus collegas ...preferido as futilidades da Avenida ás ...peções da administração nacional, si ...era falta de numero não foi obra do ..." o Sr. Mauricio de Lacerda recorda ...irregularidades da administração do ...geras, citando mesmo o caso de haver ...ministro indebitamente fornecido 12 ...ao medico que acompanhou o Sr. Sa... ...troso á Europa, quantia esta que foi ...pessoalmente paga pelo Sr. presidente ...publica.

...então grandes elogios ao Sr. presidente ...publica e lamenta de antemão que o Sr. ...o Carlos tenha que fazer em breve es... ...inuteis para defender o Sr. Calogeras, ...mo aconteceu no caso da ilha das Co... ...Ex. que fica constrangido ao receio de ...questão o leve a denunciar o Sr. pre... ...da Republica como responsavel pelos ...daquelle seu auxiliar.

...gio e passa a tratar das minas do Ja... ...da Central do Brasil. Escolheu em pri... ...lugar a Central: affirma que o Sr. Ca... ...por meio de uma escripturação irre... ...e irregular correspondencia official, le... ...para a Central, em varias vezes, 37.611 ...do Banco do Brasil, conforme prova ...officios não numerados. Acha que ir... ...ridades desta natureza compromettem ...do os creditos da administração nacio... ...que o Sr. Calogeras não podia fazer ...baixa daquellas importantes sommas. ...ainda que todas essas transacções ...originadas de ordens verbaes.

...Sr. Alvaro Baptista apartea: diz que o ...não está informado com verdade a ...lo.

...segue o Sr. Mauricio assegurando mui... ...mar que o Sr. Alvaro Baptista possa ...esclarecimentos á Camara.

...pois de se deter por longo tempo em ...erações com que procura estygmatisar ...acto irregular do Sr. Calogeras, o ora... ...volve a attenção da Camara para a que... ...das minas do Jacuhy.

...trata o caso, dizendo que o Sr. Caloge... ...começo foi contrario áquellas trans... ...sobre as quaes muito conferenciava ...Sr. Wenceslão Braz, sendo até sabido ...uma feita o Sr. presidente da Republi... ...dissera: "Vou tocando a canôa para a ...e a sua sciencia de minas para trás". ...entanto, pondera o orador, mais tarde o ...Calogeras quiz auxiliar o Sr. Wenceslão ...solução do problema do carvão. Appa... ...m então os negocistas do Jacuhy e o ...Calogeras que, ao começo, quizera milha... ...concessões e favores da companhia, ...por fim, não se sabe como, transsigir ...tudo, e assignar um contrato onde se dá ...beijada a quantia de 1.500 contos á ...panhia que explora as minas do Jacuhy, ...de varios materiaes da navegação do ...

...ê o Sr. Mauricio a ler o contrato a ...referiu, mostrando que o mesmo ...prejuizos á navegação nacional e ao ..., e que o emprestimo ou doação de ...contos, sem juros, desfalcou de tal ...aquella instituição, que já se luta ali ...difficuldades para a acquisição do pro... ...combustivel.

...esgotada a hora do expediente.

...orador volta á tribuna na ordem do dia ...força as considerações que vinha fazen... ...chegando mesmo a citar pontos novos. ..., por exemplo, que o Sr. Calogeras tem ...uma applicação arbitraria e escandalo... ...os 1.500 contos destinados aos concertos ...navios allemães, e que, em Santos, ha... ...a concorrencia de varias firmas ido... ...para aquelles trabalhos, o Sr. Caloge... ...preferiu entregal-os a um particular. ...de destes factos, conclue o orador, seria ...facil fazer o sol parar sem revolucionar ...systema planetario do que restaurar os ...ombros da reputação do Sr. Calogeras. ...não é só isto: o trabalho de defesa do ...ministro equivaleria á condemnação for... ...do regimen sob o qual vivemos.

...orador falará ainda nas duas sessões se... ...tes. Promette tratar das areias monazi... ..., do "contrôle" e do imposto de fumo.

O SR. ANTONIO CARLOS DEFENDE O MINISTRO

...Sr. Antonio Carlos pede então a palavra ...uma explicação pessoal.

...eça seu discurso dizendo não se conside... ...um defensor systematico dos membros do ...verno. Amigo que é do Sr. Wenceslão ..., e de longa data, não póde, porém, dei... ...que passem em silencio as accusações fei... ...contra um de seus auxiliares, cabendo-lhe ...secretario animar a elucidação dos factos ...de que todos possam formar claro juizo ...a procedencia ou improcedencia das ...mas.

...palavras de defesa, que porventura profe... ...devem ser consideradas antes de tudo ...um movimento de obediencia aos dicta... ...da justiça, e da convicção adquirida no ...dos factos trazidos ao seu conheci... ...to.

...fere-se á probidade pessoal do Sr. Calo... ..., cuja acção na Camara recorda, e passa ...serenidade a ferir os pontos apresentados ...discurso do Sr. Mauricio de Lacerda. ...que o Sr. Calogeras não incorreu, pelo ...to ao carvão, na menor censura. Diz ...contrato é resultado de iniciativa do Sr. ...lão Braz, que consultou ao relevante ...sso da questão do carvão nacional, e ...suggestões da directoria do Lloyd Brasilei... ...por isso que foi o Sr. Muller dos Reis, ...resolveu defender uma proposta do Sr. ...de Macedo, onde se consignava a ne... ...dade e a vantagem de se explorar as mi... ...do Jacuhy, que dariam resultados extraor... ...rios si fossem creados estradas que as ser... ...e outros melhoramentos. Era além ...necessaria a quantia de 1.500 con... ...que a companhia se propunha a receber ...emprestimo, compromettendo-se a saldal-... ...o fornecimento do proprio carvão. O ...com esta operação se fazia co-proprie... ...do Lloyd. Foi encarregado de estudar a ...são sob este aspecto o Sr. Dr. Carvalho ..., que examinando o assumpto se apres... ...em reputal-o de grande alcance. Conside... ...porém, aquelle advogado que não havia ...possivel de associar o Estado á explo... ...das minas. Adoptou-se, então, a segunda ...da transacção: o Lloyd além de empres... ...os 1.500 contos forneceria algum material, ...o qual teve chatas, entrando assim com ...numero de acções egual áquella quantia. ...lhe vinha dar 50 °|° na exploração das ...e a vantagem de escolher a directoria ...companhia.

...Tudo está muito bem; mas o carvão? o ...? a que preço era fornecido? Ao pre... ...corrente. (Aparte do Sr. Mauricio).

...Sr. Antonio Carlos, que estava muito cal... ...pediu ao aparteante que lhe fizesse o ob... ...de mostrar a copia do contrato que do... ...para seu discurso. O Sr. Mauricio atten... ...O Sr. Antonio Carlos, então, lendo uma ...clausulas, mostrou que a companhia for... ...o carvão ao Lloyd, para pagamento do ...prestimo, ao preço de 35$000.

...Pois então — retrucou o Sr. Mauricio — ...o preço corrente!

...Está enganado — volveu o orador abrin-do alguns papeis — o preço corrente é de 15$000.

Houve um movimento de sensação.

A bancada paulista, notadamente os Srs. Alberto Sarmento e Rodrigues Alves, bem como os deputados mineiros, deram apoiados e apartes favoraveis ao orador.

— Mas — voltou o Sr. Mauricio — o carvão de Jacuhy custa 35$000 posto lá. Façam os calculos e veja que elle nos fica pelo preço corrente.

— Não — responde o Sr. Antonio Carlos — o calculo já é conhecido, fica no maximo por 59$000.

Devolvendo os papeis ao Sr. Mauricio, o Sr. Antonio Carlos conclue esta parte do seu discurso dizendo que, de accordo com aquellas provas, não era justo que qualquer suspeita inquinasse o nome do Sr. ministro da Fazenda, e que antes S. Ex. deveria se cobrir de louvores e todos desejarem que por muito tempo continue á testa dos negocios da Fazenda.

Passou depois á segunda parte, á questão da Central.

Acha o Sr. Antonio Carlos que não se pode occultar a irregularidade do facto do Sr. Calogeras entregar á Central 37.611 contos do Banco do Brasil. E' este um facto que, si merece a justificativa dos menos rigorosos, deve merecer a attenuante dos mais severos homens publicos. E diz isto attendendo ás circumstancias que envolveram aquelle acto: a Estrada de Ferro Central do Brasil estava sem verbas, devido ao augmento do preço de todo o material, e o Sr. ministro da Fazenda ficou na contingencia de preferir um levantamento irregular de dinheiro, á paralysia de uma via-ferrea daquella ordem, o que equivaleria a uma verdadeira calamidade.

(Ha muitos apoiados).

O Sr. Calogeras, ou, melhor, o governo lançou mão, assim, de recursos extremos, tal como si se tratasse de um caso de calamidade publica.

Mas é preciso recordar que o dinheiro era do proprio Thesouro, que tem conta corrente no Banco do Brasil, e que, portanto, poderia sacar quer por força de depositos, quer por força de credito de correntista.

Aliás para o discurso do orador pouco influe a irregularidade da retirada daquella quantia. O que importa é resolver a probidade do Sr. Calogeras. E' o que o orador diz que vae fazer.

Passa, então, a ler documentos, por onde se prova que toda aquella quantia, por diversas vezes, teve entrada na Central do Brasil.

O Sr. Mauricio apartea: diz que quando se referiu aos pagamentos á Central teve em vista apenas salientar as irregularidades da administração.

O Sr. Antonio Carlos concluiu dizendo aguardar novas accusações para promptamente respondel-as como acabava de fazer.

O concurso na Saude Publica

Realisou-se hoje, no salão do museu de hygiene, a prova pratico-oral do concurso para o provimento do logar de medico-ajudante do demographista.

Compareceram todos os candidatos inscriptos, tendo sido sorteado o seguinte ponto: "Projecto e orçamento de um boletim mensal nos moldes da publicação do Rio de Janeiro. Lançamento dos obitos de um dia, obedecendo á nomenclatura internacional, approvada pela commissão revisora de 1909".

Os candidatos fizeram as suas provas durante 40 minutos. Após a prova pratica os candidatos discorreram sobre o ponto sorteado para a prova oral.

Amanhã terá logar a leitura da prova escripta.

Os covardes

Quatro "valentes" espancam um homem deitado

A' tarde, quatro valentes, Gustavo, "Tufá", Galdino e Roque foram á casa de seu antigo desaffecto, o pardo Dyonisio Alves de Azevedo, sita no alto do morro da Favella. Dyonisio estava deitado. Seus inimigos entraram e, aproveitando essa opportunidade, cairam-lhe a um tempo em cima de pancadaria, deixando Azevedo quasi em pedaços.

Antes que a policia apparecesse, os desalmados deram o fora.

A' delegacia do 9° districto foi queixar-se a amasia do Dyonisio, Maria Angelica, dizendo que o companheiro estava bem amassado de tanto apanhar.

Novas denominações de regimentos militares

Está redigido nestes termos o projecto de lei que o Sr. Gustavo Barroso pretende justificar amanhã na Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. O 1° regimento de cavallaria do Exercito tomará o nome de regimento de Dragões da Independencia e usará, como primeiro uniforme, o fardamento tradicional da Guarda de Honra de D. Pedro I.

Art. 2°. Nas formaturas do Exercito, o regimento assim uniformisado tomará a direita dos outros corpos da arma.

Art. 3°. O regimento terá por attribuições especiaes dar a carga final da revista de 7 de setembro, a guarda do palacio da presidencia nos dias de festa nacional, a escolta do chefe do Estado e dos diplomatas estrangeiros, quando forem apresentar credenciaes.

Art. 4°. Em campanha, o regimento retomará o seu numero e usará o uniforme commum da arma.

Art. 5°. Na data da promulgação desta lei o ministro da Guerra nomeará uma commissão composta de quatro membros, a qual, no praso de um mez, apresentará o plano completo do uniforme tradicional.

Art. 6°. O 12° regimento de cavallaria, que foi commandado pelo marquez do Herval, sem modificação de seu numero de ordem e de seu fardamento, tomará o titulo de regimento General Osorio. Nas mesmas condições, o 13° regimento da mesma arma se denominará regimento General Andrade Neves.

Art. 7°. O governo fornecerá aos officiaes do regimento de Dragões da Independencia uma gratificação, a titulo de auxilio, para acquisição do uniforme.

Art. 8°. O governo fica autorisado a abrir creditos necessarios á execução da presente lei.

Art. 9°. Revogam-se as disposições em contrario."

Armadores norte-americanos se propoem a transportar o nosso café

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da nossa embaixada em Washington de que a firma Gaston Williams & Wigmore, armadores da Globe Line, offereceram seus navios para transportar café do Brasil nos Estados Unidos da America.

Hoje mesmo, o Sr. Dr. Nilo Peçanha deu conhecimento dessa importante communicação ao governo do Estado de S. Paulo.

A GUERRA

A VISITA A' ARGENTINA DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — "La Razon" diz que o governo applicará ao caso da vinda da esquadra norte-americana ao nosso porto o antecedente da Convenção de Haya, segundo o qual, conforme sustentou a Allemanha, não devem ser considerados belligerantes os navios de guerra que visitem os portos neutros, fóra da zona de guerra.

A SITUAÇÃO DA HESPANHA APRECIADA POR "EL DIARIO"

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O jornal "El Diario", analysando a situação da Hespanha, considera perigosas as neutralidades como a que mantem aquella nação.

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Telegrammas de Genebra annunciam que a policia daquella cidade descobriu a organização de um vasto systema de espionagem allemã, que dali se irradia para a França, para os Estados Unidos e para a America do Sul.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE WILSON AOS SOLDADOS

NOVA YORK, 18 (A. A.) — A mensagem que o presidente Wilson dirigiu aos soldados norte-americanos que seguem para a França, será inserida no exemplar da Biblia que cada um delles receberá antes de partir.

A MISSÃO RUSSA QUE VAE AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Os socialistas e revolucionarios russos residentes nos Estados Unidos preparam uma grande manifestação em honra do professor Boris Backmetieff, que chegará brevemente, chefiando a missão russa.

ATTRITOS NA POLITICA AMERICANA

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de Washington dizem que a existencia de attritos entre o presidente Wilson e o Congresso faz prever a formação de um futuro gabinete de concentração.

Os chefes dos differentes partidos declaram que a actual guerra não é uma guerra de iniciativa do presidente Wilson e sim a guerra que quiz todo o povo dos Estados Unidos.

A CHEGADA DA MISSÃO ITALIANA A NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (A. A.) — O presidente do Conselho Municipal desta cidade publicou uma proclamação convidando toda a população a embandeirar as suas casas nos dias 21 a 23 do corrente, como homenagem á chegada da missão italiana presidida pelo principe de Udine.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 18 (Havas) — Communicado das 3 horas da tarde de hoje:

"Durante a noite, canhoneio intermittente em diversos pontos da linha de frente.

As nossas tropas de reconhecimento penetraram nas linhas allemãs, nas proximidades de Leintrey e a sudoeste de Senone, e fizeram prisioneiros".

As villas proletarias na Camara

Um novo relator para o projecto de venda

...nanças, de accordo com aquelle deputado Cincinato Braga, que se acha recolhido ao Hospital de N. S. da Saude, na Gambôa, aos cuidados clinicos do Dr. Nabuco de Gouvêa, sobre o projecto de venda das villas proletarias, cujo arrendamento é reclamado pelo deputado Vicente Piragibe, o Sr. Antonio Carlos, como presidente da commissão de finanças, e de accordo com aquelle reputado, paulista, transferiu-o ao deputado Barbosa Lima para relatal-o.

A carteira cambial do Banco do Brasil

Nas rodas bolsistas corria hoje com insistencia que o cargo de director da carteira cambial do Banco do Brasil será occupado pelo Sr. A. Pereira Jorge, que ha muitos annos trabalha na secção do cambio.

Contra a União...

Os cofres publicos vão responder pela consequencia de mais um acto de desidia do funccionalismo publico.

Ha tempos, pela 4ª Vara Civel, o Sr. Luiz Ferreira obteve a condemnação do Dr. Augusto Otero, para lhe pagar a quantia de cinco contos e alguns mil réis. Recaiu a execução da sentença nas cautelas que o réo possuia do Monte de Soccorro, referentes a joias do valor approximado da divida. Quando se ia proceder judicialmente ao levantamento das joias, da Caixa Economica informaram ao Juizo que as joias já haviam sido retiradas pelo proprio réo, que apresentou segundas vias das cautelas. Hoje o autor propoz, na 1ª Vara Federal, uma acção contra a União, para rondemnal-a ao pagamento da importancia citada, como responsavel pelo acontecido.

Jornaleiros que vão a palacio

Acompanhada do deputado Nicanor Nascimento esteve no palacio do Cattete uma commissão de jornaleiros da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro que fez entrega de um memorial ao Sr. presidente da Republica.

Nesse memorial a commissão pede a attenção do governo para a situação de angustia em que se encontram os referidos jornaleiros, sujeitos a soffrer continuas reducções em seus salarios, sem a minima garantia de estabilidade, apezar de serem operarios da União desde os tempos da construcção da avenida Rio Branco e do cáes do porto.

O Sr. presidente da Republica prometteu que tomará interesse pela causa dos jornaleiros.

DE ANNO EM ANNO..

Lopes & Pinto, estabelecidos á rua Camerino n. 19, tinham em deposito gazolina em quantidade maior do que a permittida pela Prefeitura. Foram, por isso, multados em 50$000.

As commissões arbitraes da Alfandega de Parnahyba

O Sr. ministro da Fazenda approvou a relação de funccionarios de Fazenda, commerciantes e industriaes que têm de compor as commissões arbitraes da Alfandega de Parnahyba, durante o anno corrente.

As aventuras de um bigamo

A' tarde estavam sendo ouvidas em cartorio, na delegacia do 16° districto, Altair Alves e Maria da Silva, as duas infelizes sacrificadas de Honorio. Maria, que desde pela manhã a policia esperava para ouvir as suas declarações, disse que se casara com Honorio em 1912, e que, ha dous annos, fôra forçada a abandonal-o, devido exclusivamente aos máos tratos do marido, de quem mostra não ter saudades.

Altair confirmou as suas primeiras declarações, deixando ver por ellas o quanto soffreu e ainda viria a soffrer, si continuasse a supportar o seu explorador. Este, até á hora em que escrevemos, não havia dado signal de vida...

A saida do Sr. ministro da Fazenda

O que se disse hoje

De boa fonte tivemos á tarde a informação de que se póde considerar victoriosa a campanha parlamentar e jornalistica movida contra o Sr. Pandiá Calogeras, cuja saida se tem como certa. Apenas a exoneração só se dará mais tarde, quando passar o periodo agudo dessa campanha. Foi o que nos disse alguem que deve saber o que diz.

As despesas da Prefeitura

A receita da Prefeitura, no mez de março, foi de 12.730:170$400, incluido o saldo de 2.147:448$781. A despesa, nesse mesmo periodo, foi de 6.362:408$605, passando para o mez de abril o saldo de 6.427:689$795.

O Jury de Ouro Preto absolve dous réos

OURO PRETO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Encerraram-se, hoje, os trabalhos do Jury desta cidade. Além de outros réos, compareceram á barra daquelle tribunal José Sans Junior, por crime de defloramento, e Silvira Braga, por crime de offensas physicas, sendo ambos absolvidos, por unanimidade de votos.

Uma exoneração na Viação

O Sr. ministro da Viação exonerou o engenheiro Abelardo Lima do cargo de conductor de 2ª classe, addido, da Fiscalisação do Porto do Recife.

Os rendimentos aduaneiros

Foi arrecadada hoje, pela thesouraria da Alfandega a renda na importancia de réis 221:354$672, sendo 120:432$502 em ouro e réis 100:922$170 em papel.

Do dia 1° até hoje a renda importou em réis 2.397:641$132 e em egual periodo do anno passado em 3.231:121$519, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 833:480$387.

O frio no interior paulista prejudica os cafezaes

CATITO (S. Paulo), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Caiu, esta noite, grande geada. Os cafés novos foram enormemente prejudicados. O tempo está muito firme e frio.

A intensificação da cultura do trigo

Sobre a intensificação da cultura do trigo, ordenada por S. Ex., o Sr. ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma: "Porto Alegre, 16 — Tendo o delegado fiscal annullado a requisição de pagamento feita pelo inspector da cultura do trigo, del cumprimento ás ordens de V. Ex. A remessa para o Paraná segue no paquete "Itapura", no dia 19, constando de cem saccos. Outros cem saccos seguem para Florianopolis, em outro vapor, visto esse não tocar em Santa Catharina. Respeitosas saudações. — Engenheiro Pedro Martins, ajudante de inspector do Povoamento".

O perigo de se servir de sello usado

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio será submettido no dia 21 do corrente a julgamento Rodolpho Pereira Borges, accusado de como agente postal em Rio Grande em Friburgo ter usado em correspondencia um sello já usado. A sua defesa será produzida pelo Sr. Julio Vieira Zamith.

Os que não sabem por que estão presos...

Ao juiz da 3ª Vara Criminal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" Carneiro Francisco de Almeida, que allega estar preso ha mais de vinte dias na Policia Central, sem saber por que.

O juiz pediu ás autoridades policiaes as informações de praxe.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu mais ou menos firme, com as taxas de 13 23|32, 13 3|4 e 13 25|32 d., e ás 2 horas tornou-se quasi geral a taxa de 13 3|4 d. A' tarde o cambio caiu a 13 11|16, sacando ainda alguns bancos a 13 23|32, para tornar o mercado ao fechamento á taxa de 13 11|16 d., quasi geral. Os esterlinos foram vendidos a 19$800 e 19$700, e as letras do Thesouro com rebate de 9 °|°. Em Bolsa venderam-se em maior quantidade as apolices da Municipalidade de Nictheroy, a 78$; acções das Terras, a 3$250; Docas da Bahia, a 238, e Minas de S. Jeronymo, a 29$ e 29$500.

A nossa farinha no estrangeiro

O escriptorio de soccorros aos prisioneiros, em Berna, propõe-se a comprar farinha de mandioca e solicita desde já a remessa de dez toneladas, cujo custo será pago contra a entrega do conhecimento respectivo. Os interessados podem dirigir-se ao director daquelle escriptorio ali, ou ao encarregado dos negocios do Brasil.

Trafego telephono-telegraphico

O Sr. ministro da Viação approvou o projecto provisorio de trafego mutuo telephono-telegraphico entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

Menor victima de um accidente

O menor Christovão, de 5 annos de edade, filho do hespanhol Bartholomeu Sigard, residente á rua General Andrade Neves 65, em Nictheroy, foi hoje, ás 3 horas da tarde, victima de um accidente. E' que trepando em uma janella caiu, recebendo um grande ferimento contuso no couro cabelludo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o pequeno conduzido para o Hospital de São João Baptista.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. José Rodrigues dos Anjos para inspeccionar o Gymnasio Pernambucano, e exonerou Triptolemo Maciel Soares e José Ribeiro de Carvalho dos logares de escreventes juramentados da 4ª Pretoria Civel.

Os impostos federaes

São bastante animadores os dados completos da arrecadação effectuada nesta capital durante o anno findo

O Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, acaba de receber os dados completos da renda arrecadada nesta capital, durante o anno findo, dos impostos de consumo, transporte e sello adhesivo. A renda total do imposto de consumo arrecadado nesse periodo pela Recebedoria do Districto Federal e pela Alfandega do Rio de Janeiro, foi de.... 20.607:506$815, assim discriminada: Recebedoria 15.822:977$990, Alfandega 4.784:528$325, no total de 20.607:506$815, sendo de reglato, 912:220$, e de taxas, 19.695:286$315. O imposto de transporte produziu o total de .... 2.075:355$058, dos quaes 180:182$950 arrecadados no periodo addicional. O imposto do sello adhesivo montou a 7.126:456$240, o de loterias a 905:530$ e de sello por verba deu o total de 1.004:133$518.

A arrecadação total, foi pois, de: imposto de consumo, 20.607:506$815; idem de transporte, 2.075:355$058; idem de sello adhesivo, 7.126:456$240; idem por verba, 1.004:133$513; sello para loterias, 905:530$. Total, ... 31.718:981$131. O imposto de consumo foi assim arrecadado discriminadamente: fumo, 3.017:783$970; bebidas, 3.496:582$330; phosphoros, 2.477:899$; sal, 1.298:420$910; calçado, 830:668$950; perfumarias, 535:528$660; especialidades pharmaceuticas, 703:048$160; conservas, 625:322$355; vinagre, 122:486$310; velas, 318:753$230; bengalas, 13:371$750; tecidos, 4.269:827$030; espartilhos, 12:559$900; papel para forrar casas, 39:359$100; chapéos, 743:062$500; discos para gramophones, ... 26:792$250; louças e vidros, 181:903$180; cartas de jogar, 23:493$600; vinhos estrangeiros, 1.081:077$295; ferragens, 126:066$595. Total, 20.607:506$815.

Em 1914 o total da arrecadação desses impostos foi de 14.978:276$150 e em 1915 de 18.026:612$635. Assim, pois, o excesso de 1916 sobre 1914, foi de 5.629:230$165 e sobre 1915, 2.580:893$680.

O cruzador americano

Troca de visitas officiaes

O commandante do cruzador americano "Frederik" visitou o Sr. almirante ministro da Marinha, ás 3 1|2 horas da tarde, em companhia do addido naval americano e do 1° secretario da embaixada americana.

O commandante esteve em demorada palestra com o Sr. ministro da Marinha e com o capitão de fragata Domingos Marques de Azevedo, que por muito tempo foi addido naval junto á nossa embaixada em Washington.

O Sr. almirante Alexandrino vae mandar retribuir a visita, amanhã, por um dos seus auxiliares de gabinete.

Acompanhado do "attaché" naval á embaixada americana e do Sr. Carl Jungling, esteve á tarde na Prefeitura, em visita ao Dr. Amaro Cavalcanti, o capitão William C. Cole, commandante do cruzador americano hoje chegado ao nosso porto.

Os visitantes, recebidos no salão de honra, demoraram-se em cordial palestra com o Sr. prefeito, que amanhã, á 1 hora da tarde, retribuirá essa visita.

Politica fluminense

Uma reunião no Ingá

Na reunião havida hoje, á tarde, no palacio do Ingá, em Nictheroy, foram escolhidos, acclamados e acceitos para membros do partido situacionista fluminense os Srs. Drs. Agnello Geraque Collet e José Tolentino, este deputado federal e aquelle deputado estadual.

A commissão executiva deliberou reunir-se na segunda-feira da proxima semana afim de escolher para apresentar substituto á vaga de deputado pelo 5° districto á Assembléa Fluminense, com a renuncia do coronel Francisco Guimarães, actual presidente do Estado do Rio.

Multas de direitos em dobro

Em vista do que representou a 1ª secção, o inspector da Alfandega impoz hoje ao commandante do vapor hollandez "Rynland", entrado em julho de 1913, a multa de direitos em dobro, visto não ter o mesmo, conforme consta do manifesto desse vapor, descarregado varios volumes destinados a esta Alfandega.

Afim de procederem á respectiva classificação e avaliação, foram designados os escripturarios Castro Lima e Castro Araujo.

O Centro Industrial e o Lloyd

Esteve hoje á tarde no Lloyd Brasileiro, onde conferenciou com o Sr. commandante Muller dos Reis, o Sr. Dr. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial. O Sr. Dr. Costa Pinto, em nome da directoria dessa instituição, mostrou ao Sr. Muller dos Reis novos telegrammas da Associação Commercial de Pernambuco relativamente aos fretes dos fardos originaes de algodão. Queixam-se os commerciantes de Pernambuco de que os fretes desses fardos originaes de 80 kilos, sendo de 13$ a 15$, e os fretes dos fardos prensados de 180 kilos, sendo de 12$000 a 13$000, os primeiros ficam demasiadamente sobrecarregados e muito prejudicados na concorrencia com os segundos. Já foi resolvido que o Lloyd fizesse a installação de prensas hydraulicas nos portos de exportação de algodão para remover a inconveniencia actual da prensagem deficiente. Mas essa installação ainda não foi feita e, nessas condições, parece áquelle commercio prematura tão grande differenciação entre o frete de uns e de outros, mesmo porque, no Recife só ha uma prensa, de propriedade particular e de capacidade insufficiente para as necessidades da exportação. O Sr. commandante Muller dos Reis, em resposta, declarou que lhe parecia razoavel a reclamação e, por isso mesmo, pedia ao Sr. Dr. Costa Pinto que a reduzisse a escripto, para o devido estudo e definitiva solução.

O CAFE'

O mercado de café abriu fraco ao preço de 7$900 e 8$, por arroba para o typo 7, tendo sido vendidas apenas 1.330 saccas, e, no correr do dia, ainda a esses mesmos preços, venderam-se mais 4.814. A Bolsa de Nova York que, no sabbado, fechara com 8 a 9 pontos de alta, abriu, hoje, em baixa de 2 a 3 pontos. Nos dias 16 e 17, entraram 7.170 saccas, embarcaram 4.448 e ficaram em "stock", segundo o registo do C. C. de Café, 90.389 saccas.

O "Takoma-Marú" entrou hoje

Entrou, á noite, o vapor japonez "Takoma Marú", procedente de Kobe. Esse vapor chegara hontem a Santos, donde partiu para este porto.

Conforme noticia dada por esta folha, dias atrás, traz elle grande carregamento de fogos de artificio para os festejos de S. João e São Pedro, além disso muitos objectos de arte japoneza.

Os novos inspectores fiscaes dos impostos de consumo

Por actos de hoje do Sr. ministro da Fazenda, foram dispensados, a pedido, das commissões de inspectores fiscaes do consumo, nos Estados do Pará e Espirito Santo os agentes fiscaes Edgar Pedreira de Cerqueira e Vicente LisErra.

Foram nomeados inspectores fiscaes no Pará, o 2° escripturario Joaquim Augusto de Cerqueira, e na Bahia, o agente fiscal José Claudio da Boa Morte.

A parede dos estudantes

Uma queixa

Os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes iniciaram hoje a "parede" de junho, tradicional na historia do estudante brasileiro.

Os alumnos de todos os cursos, agglomerados pelos corredores daquella casa de ensino, discutiam o assumpto. Alguns mostravam-se contrarios á tradição. Foi estabelecida a balburdia. Por fim tres alumnos do 2° anno tentaram romper a "parede" e como os seus collegas não consentissem, queixaram-se ao director, e, para terminar, um grupo de estudantes veiu a A NOITE protestar contra os collegas não solidarios. E a "parede" prosegue...

O vale-ouro

O Banco do Brasil passou a fornecer, hoje, o vale-ouro á taxa de 13 19|64, correspondente a 2$931, papel por 1$000 ouro. Pela taxa de 13 19|64 a libra esterlina, na Alfandega, será recebida por 18$053.

Fallecimento em Minas

CAMPANHA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, aqui, inesperadamente, o venerando coronel Moraes Navarro, deixando numerosa familia.

O leilão de mercadorias na Alfandega

Na Guarda-Moria e nos armazens do cáes do porto realisou-se, hoje, o leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando e caidas em commisso.

Terminada a praça, verificou-se terem sido vendidas mercadorias na importancia de réis 1:056$000.

Actos do director dos Correios

O director geral dos Correios, por portaria de hoje, incluiu o carteiro addido da agencia de Jaraguá, Antonio de Aruein, como carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de Alagoas, e por portaria de 14 do corrente nomeou Alvaro José Camargo para o cargo de ajudante da agencia postal de Campinas, no Estado de S. Paulo.

Actos officiaes na Marinha

Foram exonerados dos cargos de immediatos do cruzador "Barroso" e do hiate "José Bonifacio", os capitães de corveta Mario do Amaral Gama e Joaquim Anatocles da Silva Ferreira.

O commandante Joaquim Anatocles foi nomeado immediato do "Barroso".

O Jury absolve

Compareceu hoje á barra do Tribunal do Jury o réo Antonio de Oliveira Vasconcellos.

Do processo constava que o réo praticara o crime de homicidio no dia 13 de abril do anno passado. Armara-se de uma faca e, com um certeiro golpe, matou Deoclecio Soares. A scena occorreu proximo á residencia de Antonio, á rua do Campinho n. 7.

De ha muito vinha Antonio Vasconcellos desconfiando da assiduidade com que Deoclecio lhe frequentava a casa. Teve logo a comprehensão nitida do que se estava passando. De atalaia, teve occasião de ver confirmadas as suas desconfianças. Estava sendo traido.

E resolveu o caso do modo que lhe pareceu mais honroso: matou o causador da sua desgraça com uma facada, em plena rua.

Proferidos os debates entre a accusação e a defesa, os jurados, depois de confabularem na sala secreta, trouxeram a absolvição do réo, por seis votos contra um.

COMMUNICADOS

HUGO DELAYTI

Maria Xavier Delayti e filhos, Carolina Delayti, Antonietta Delayti, Galileu Delayti, esposa, paes, irmãos, agradecem aos amigos e parentes e convidam para assistir á missa de setimo dia, amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares; desde já se confessam gratos.

Dr. Alberto Amaral de Souza

Samuel Pehôa e Thompsom Motta mandam celebrar missa de setimo dia por alma de seu saudoso amigo ALBERTO AMARAL DE SOUZA, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 9 1|2 de quinta-feira, 21 do corrente, e convidam os collegas de turma, amigos e parentes para assistil-a.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

11549	15:000$000
61366	2:000$000
80977	1:500$000
88837	1:000$000
75276	1:000$000
60136	500$000
14412	500$000
30195	500$000
11692	500$000

Deram hoje:

Antigo	540	Gallo
Moderno	140	Coelho
Rio	362	Leão
Saltendo		Veado

Para amanhã:

423 — 507 — 532

UM GESTO NOBRE!

PARA SALVAR A HONRA DE UMA MULHER DENUNCIA O FILHO COMO BIGAMO

O perigo das agencias de papeis de casamento

Deparando hoje o artigo publicado no jornal "A Epoca", sob a epigraphe acima, cumpre-me vir pelas columnas desta folha communicar ao publico e aos meus amigos que os papeis falsificados "*em uma das agencias existentes nesta capital*", para a celebração do casamento de Mario Ferreira da Silva com Altair Alves, na 5ª Pretoria Civel, em 16 de novembro de 1916, não foram tratados em o meu acreditado escriptorio, *á rua da Carioca n. 41, sobrado*, o qual esteve 10 *annos* na praça Tiradentes, junto á *Gruta Bahiana;* porquanto procuro sempre manter o maior criterio e seriedade nos processos de habilitações a mim confiados, nunca offerecendo os preços bem conhecidos em annuncios, que patentemente demonstram a impossibilidade do respeito e cumprimento da lei.

Rio, 18 — 9 — 1917.

J. Borges do Rego, solicitador.

Rua da Carioca n. 41, sobrado; telephone Central 2.823.

Guarda-chuva

Pede-se ao "chauffeur" que no dia 14, ás 6 horas da tarde, levou uma senhora e dous senhores do canto da rua São Pedro, na Avenida, até á rua Mundo Novo n. 104, de querer entregar um guarda-chuva que ficou no automovel, á rua São Pedro n. 36, onde será gratificado.

Professor Augusto Paulino

A abaixo assignada vem agradecer ao Sr. Dr. Augusto Paulino a operação de appendicite que em boa hora lhe praticou, enfermidade de que já soffria ha dous annos, tendo obtido optimo resultado em oito dias apenas. Torna extensivos os seus sinceros agradecimentos aos seus auxiliares, Drs. Martins Costa, Manoel Ferreira e Olegario de Azevedo.

Rio, 18 — 6 — 1917.

Marcilia de Souza e Silva.

Leme.

Dr. Manoel Adeodato de Souza Junior

Philomena Born de Souza, Anna Luiza Born (ausente), Luiz de Souza Mattos, sua mulher e filhos, Dr. José Adeodato de Souza, sua mulher e filhos (ausentes), convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu marido, genro, irmão e tio, MANOEL ADEODATO DE SOUZA JUNIOR, fazem celebrar ás 9 1|2 horas de terça-feira, 19 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Colhido e morto por um trem

Na manhã de hoje passava pela estação da Piedade a locomotiva n. 463, da E. F. Central. Ao enfrentar, porém, a cancella, apanhou um individuo de cor branca, regularmente trajado, e que apparentava ter 35 annos. Esse infeliz, que teve morte instantanea, devido a ficar com o craneo esmagado, foi removido para o necroterio com guia da policia do 20º districto. Em seu poder essas autoridades encontraram um cartão com o nome de Manoel Pinto Capitão, não sabendo no entanto si este é o seu nome.

"ENVENENAMENTOS"

O Sr. J. A. Gott, pharmaceutico habilitado pela Universidade de Roma, offereceu-nos hoje um exemplar do seu trabalho "Envenenamentos: venenos, symptomas, caracteres physicos, caracteres chimicos, antidotos chimicos, antidotos dynamicos e cura symptomatica, lesões no cadaver e séde do veneno". O escopo que visa a presente publicação é precisamente este, e se resume no reconhecimento dos envenenamentos simples e dos caracteres physicos e chimicos, por meio dos quaes, com a maxima promptidão, se póde estabelecer a especie de veneno, dos seus antidotos, por obter-se a cura ou combater-se o effeito do toxico. E' assim a obra do Sr. A. Gott, uma publicação opportuna e importante, contendo informações e conselhos sobre os envenenamentos mais communs.

Tres perigosos

O Sr. Joaquim Machado, empregado na Limpeza Publica e residente á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 46, veiu á nossa redacção pedir que declarassemos não ser elle o individuo de egual nome que figura na noticia que demos hontem com o titulo acima.

A GUERRA

EM TORNO DA GUERRA

Um espião que se fazia passar por suisso

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de Genebra informam que pelas investigações que a policia fez, ficou averiguado que o individuo preso em Zurich, que se fazia chamar Raymundo Swodoba é um subdito hungaro de nome Ziehwindt.

Ziehwindt, conforme é sabido, é accusado de haver incendiado o vapor francez "La Touraine" e de recrutar, em territorio suisso, espiões contra a França e seus alliados, tendo cumplices, esperando-se novas prisões de pessoas implicadas no vasto plano de espionagem por elle organizado.

A 4 de julho serão chamados quinhentos mil soldados norte-americanos

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Annuncia-se que os primeiros 500.000 soldados norte-americanos serão chamados ás fileiras no dia 4 de julho proximo.

O "provost-marshall" general Crowdor, declarou que o alludido exercito estará prompto para combater no dia 1º de setembro vindouro.

A GUERRA NO MAR

Dous vapores francezes repellem um submarino allemão

PARIS, 18 (A. A.) — Uma nota official informa que dous vapores francezes, chegados a Gibraltar, foram atacados em frente á costa hespanhola, fora da zona do bloqueio, por um submarino allemão, que conseguiram repellir a tiros. Os dous navios nada soffreram.

NO ORIENTE

Os alliados continuam a avançar na Thessalia

PARIS, 18 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"Canhoneio de intensidade regular no longo de toda a linha. Os aviões inglezes atacaram os acampamentos inimigos ao norte de Petric, causando grandes prejuizos.

Continuámos a avançar na Thessalia, sem incidentes. A cavallaria franceza attingiu Pharsalia e Domokos, a 60 kilometros para o sul de Larissa. Os inglezes occuparam Demerli."

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

A acção da missão americana

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que a missão norte-americana conferenciou com varios ministros e altos funccionarios da administração, porém sem caracter official.

O embaixador dos Estados Unidos offerecerá um banquete aos membros da missão, afim de apresental-os a diversas personalidades russas de destaque.

A missão norte-americana visitará Moscou, Kieff e Odessa, indo provavelmente á Rumania.

O general Scott visitará os estabelecimentos militares e o contra-almirante Glennon os estabelecimentos navaes.

A PAZ

Não é possivel emquanto o kaiser governar

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Communicam de Stockholmo que o Sr. Branting declarou que será necessario adiar as negociações para a paz, por ser impossivel encaminhal-as convenientemente emquanto o imperador Guilherme da Allemanha governar apoiado nos "junkers" e no partido militar. Accrescentou que a abdicação do kaiser facilitaria o estabelecimento da paz.

O banquete do corpo diplomatico uruguayo ao Sr. Balthazar Brum

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Realisou-se nos salões do Club Uruguay o banquete que o corpo diplomatico offereceu ao Dr. Balthazar Brum, por motivo da apresentação da sua candidatura á presidencia da Republica. Tomaram parte nesse banquete os ministros do Brasil, França, Estados Unidos, Inglaterra, Italia, Hespanha, encarregado de negocios de Cuba, Belgica e Paraguay, tendo sido tambem convidados especialmente o subsecretario das Relações Exteriores, Dr. Buero, e os funccionarios da chancellaria, Srs. Minelli, Jeregui e Rey.

Uma valla infecta

Não póde continuar nas condições em que se acha a grande valla da rua Zeferino, em todos os Santos, a menos que a Prefeitura não queira transformar aquella rua num fóco de molestias de máo caracter.

Custa acreditar que a Prefeitura consinta que permaneça num estado de tanta imundicie uma valla que margêa diversos predios occupados por muitas familias.

Chamamos a attenção do Sr. director da Limpeza Publica para o facto.

ABEL BOTELHO

A sua ultima photographia. Um inédito e um novo romance

A morte de Abel Botelho traz-me á lembrança uma serie infinita de recordações já evocadas nas longas palestras que tivemos na sala da legação e no Majestic Hotel, em Buenos Aires, onde o vi, pela ultima vez, em julho do anno findo. Autor de varias obras já consagradas, entre as quaes a "Fruta do tempo" e o "Fatal dilemma" — que as vitrines bonairenses acabavam de expôr, traduzido em lingua hespanhola por D. Miguel A. Ródenas — o ministro plenipotenciario portuguez nas Republicas do Prata conservava ainda, em pleno viço, toda a sua emotividade e todo o saudosismo que é trivial entre nós outros de além-mar. Foi por isso que lhe deu prazer falar do tempo em que, como bohemios, andavamos os dous pelas caixas dos theatros lisboetas ou colhendo notas de observação pelas ruas fóra e pela noite adeante, após as costumadas polemicas no velho Martinho...

"O meu ultimo, o meu melhor retrato..." — dizia Abel Botelho. E assim é.

E todas as nossas aspirações, no campo litterario, vieram então á baila, desde aquelles dias, cheios de peripecias, que tivemos ao fundarmos o "Renascimiento Latino", publicado em Madrid, de combinação com o laureado poeta hespanhol D. Francisco Villaespesa (traductor de Eugenio de Castro e Julio Dantas) que, pouco antes, havia estado em Lisboa, em companhia de Manuel Verdugo, Luiz Morote e Felippe Trigo, recentemente fallecido.

Falámos depois acerca do Brasil, que Abel Botelho estremecia e que visitara, em 1910, com Ernesto de Vasconcellos e o Dr. Avila Lima, em missão intellectual da Sociedade de Geographia de Lisboa. A Argentina mereceu-nos tambem alguns minutos de troca de impressões, a proposito da notavel conferencia que sobre ella Abel Botelho realisara, na capital portugueza, em fins de 1913. E era tal a sua constante preoccupação de engrandecer Portugal, que não foi sem desvanecimento que, uma tarde, me deu para ler "La Nacion", de 5 de outubro de 1915, em cujo numero havia enthusiasticas referencias á sua ultima conferencia, pronunciada no Museu Nacional de Bellas Artes, da capital argentina, sobre a influencia do genio lusitano na arte iberica. A vida, especialmente a vida nocturna de Buenos Aires, seduzia-o... e dahi a razão da sympathia que traduz no inédito que possuo e que, sendo destinado ao meu novo livro "Aspectos americanos", me antecipo a publicar neste momento, em que julgo opportuno divulgar todas as suas palavras e pensamentos ignorados. Mas alguma cousa ha, melhor do que este inédito avulso, cuja existencia eu venho denunciar. Refiro-me a uma novella que Abel Botelho tinha em preparação e que já deve estar completa. Descreve-nos nesse seu ultimo trabalho os costumes creoulos da "campaña" argentina, tendo solicitado para esse fim alguns esclarecimentos que gentilmente lhe foram fornecidos pelo meu distincto amigo Sr. Dr. Alfredo Duhau, redactor chefe do "El Diario", e autor de varios livros e peças de theatro. Preciso e urgente se torna, pois, que todos nós, os que falamos a lingua portugueza, procuremos receber carinhosamente tão preciosa herança. Esse manuscripto, apenas conhecido, em parte, por um numero muito restricto de amigos, deve ser publicado, completo ou incompleto, esteja como estiver, á imitação do que se fez com as "Despedidas", de Antonio Nobre, para maior honra e brilho das letras lusitanas. Sei quanto carinho elle poz nessa obra e quanto desejava apresental-a como a melhor e mais perfeita entre todas as suas. Si é que não está já no prelo, ou não foi publicada muito recentemente, sem que todos nós tenhamos conhecimento, faça-se, após a sua morte, o que elle tanto desejou em vida...

Mario Monteiro

As aventuras de um bigamo

Os soffrimentos da nova escravisada levam-n'a a denuncial-o á policia

Bem interessante é esse caso de bigamia que, ao contrario do que tem succedido com os innumeros outros por ahi existentes e sempre abafados, chega ao conhecimento da policia para nelle agir como de direito.

Sensibilisa ao maior sceptico e causa mesmo grande piedade a situação embaraçosa dessa mulher illudida, pobre martyr, que não póde por mais tempo conter-se calada deante de tamanha affronta recebida daquelle a quem se entregara confiante, esperançosa de fruir dias mais felizes que os que até então vinha passando, no isolamento de sua talvez insipida vida de solteira.

A narração que se presume fiel dessa pobre mulher, Altair Alves, moradora á rua Barão de Mesquita n. 190, sobre a sua dolorosa contingencia de ter-se entregado a um homem casado, para com ella não tendo tido até agora a menor delicadeza, não lhe tendo dado a mais insignificante prova de estima ou dedicação, penalisa a qualquer um, por mais indifferente que seja ás cousas desta vida.

Altair certo dia cedeu ás seducções de José Honorio da Silva. Ignorava ser elle casado em Porto Novo do Cunha com a Maria Francisca da Silva, que actualmente mora á rua Cacilda n. 11, em Bomsuccesso. Elle rondou-lhe a casa, á rua Barão de Mesquita, e tanto fez, tantas cousas agradaveis prometteu, que Altair entregou-se-lhe e, para que a sociedade a pudesse ter em seu seio, acceitou o casamento como solidificação desses estreitos laços de amor por que ella se sentia presa ao seductor.

Um bello dia teve de acompanhal-o á casa de sua mãe, Mathilde Leite de Abreu, que tem residencia fixa na Barra do Pirahy, á rua Carolina n. 42. Lá chegando, Altair ficou surpresa e no mesmo tempo desgostosa ao ver que sua sogra a olhava como s' o fizesse para uma amante de seu filho. Honorio foi chamado á ordem, sendo reprehendido pela progenitora pelo seu indigno procedimento de, sendo já casado, apresentar-se ali acompanhado de outra mulher que não a sua verdadeira esposa...

Para terminar esse constrangimento, quer de sua mãe, quer de Altair, Honorio regressou ao Rio, indo residir na alludida casa da rua Barão de Mesquita, onde mora a sua sogra.

Desde a sua ida á Barra do Pirahy que Honorio mudou por completo. De um tanto attencioso que era, passou a ser um brutamontes, um malvado, tratando Altair com indifferentismo, quando não lhe batia pela menor cousa que fizesse.

E' que elle já estava arrependido da nova prisão que por sua culpa arranjara, e talvez estivesse mesmo planejando, o que lhe impedia Altair, metter-se em novas aventuras, á procura de outras victimas!...

Mas todo o seu aborrecimento, todo o seu fastio ao lado da nova esposa Honorio teria, contrafeito, supportado, si não fôra o facto de ter Altair descoberto as suas façanhas de aventureiro audaz e infame. Ameaçou-a até varias vezes de morte, caso ella o denunciasse, o deixasse mal perante a familia ou os visinhos.

Mas Altair foi a pouco e pouco vendo que o marido era um cynico. Matal-a por que? Ella não tinha razão de o chamar á ordem, de o invectivar e até de o entregar ao desprezo?

Honorio, que para contrahir esse novel enlace usara do nome supposto de Mario Francisco da Silva, tendo-lhe tratado dos papeis um amigo, o Ramon Pujol Pastor, começou a comprehender que ia perigando a sua situação. Altair poderia complical-o, desarranjar-lhe todos os seus castellos, leval-o, emfim, á Justiça.

Era preciso abandonar essa "mulher perigosa", desprezal-a como a um cão enfermiço. E foi o que o misero fez, desapparecendo de casa, após ter ameaçado repetidas vezes que castigaria com a morte aquella que se desgraçara para o fazer feliz!

E' esse, pois, o doloroso episodio que a policia procura apurar com todo o cuidado.

Já estão intimados a comparecerem á delegacia do 16º districto, para os esclarecimentos necessarios, Maria Francisca da Silva, a primeira mulher de Honorio; Altair, a ultima victima, e o tal tratador dos papeis do matrimonio, Ramon Pastor.

Que a policia apure toda a grave responsabilidade desse bigamo nojento e desprezivel e o entregue, sem demora, ao julgamento dos nossos tribunaes, que não o devem poupar...

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

A neutralidade hespanhola e o abastecimento dos submarinos «boches»

Lisboa, maio. — "El Dia", gazeta germanophila de Madrid, publicava no seu numero de 7 do corrente uma noticia, extrahida de um periodico de San Sebastian, que não deixa de ser interessante. Contava aquella folha que uma lancha do porto de Ondárroa, que saira de manhã para a pesca, tripolada por varios maritimos, se viu surprehendida por um submarino, que surgiu da agua a curta distancia e que, sem dar mostras de nenhuma especie de hostilidade, se deixou ficar desfructando o terror que a sua apparição causara nos pescadores da lancha, os quaes, abandonando as redes de que se serviam, principiaram a remar com toda a força para fugirem. Nesse momento do submarino ergueu-se uma voz que, em correcto dialecto basco, lhes gritou:

— Deixem-se ficar. Queremos apenas peixe!

Surprehendidos, os pescadores approximaram-se do submersivel, onde os esperava surpresa maior ainda. E' que na coberta depararam com um patricio amigo, pescador como elles, e como elles de Ondárroa, o qual lhes disse que tinha sido contratado como pratico daquella parcella da costa hespanhola, e que estava contentissimo.

Este caso, que "El Dia" narra para demonstrar a cordialidade de relações existente entre a Hespanha e a Allemanha, não prova antes que a neutralidade do visinho reino se está exercendo á maneira da Grecia?... — *A. V.*

O "Orotava" entrou hoje

Entrou hoje em nosso porto o transporte de guerra inglez "Orotava". Esse transporte de guerra vem receber carvão e trocar correspondencia.

As communicações telegraphicas na Parahyba

TAPEROA' (Parahyba), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hontem iniciados os serviços da construcção da linha telegraphica daqui a S. José dos Cordeiros, com a presença dos engenheiros Pinto Pessoa e Vieira da Cunha.

Von Bissing e o kaiser

Alguns traços da vida do algoz da Belgica

De um conhecido official do Exercito, que faz questão de occultar seu nome, recebemos a seguinte e interessante collaboração:

"A noticia do fallecimento do general von Bissing, por uma natural associação de idéas, lembrou-me um estudo que fiz em 1908, sobre as "manobras de outono", realisadas pelo Exercito allemão, entre Wasburg e Hatzninder, no anno anterior a 1907. Esse estudo foi publicado então, sob pseudonymo, em uma revista ephemera da época, e como nelle se evoca a figura de von Bissing e se passam em revista alguns factos importantes de sua accidentada vida militar, julgo que será interessante aos vossos leitores o conhecimento de alguns topicos dessa chronica obscura de antanho.

Esse general, que effectivamente era intelligente e dotado de grandes conhecimentos theoricos da arte militar, fora reformado no posto de major, por motivos que ignoro.

Sei apenas que mais tarde Guilherme II veiu a conhecel-o, travando relações intimas com elle. Tomado de grande enthusiasmo pelo seu talento e illustração militar, o imperador fel-o reverter, escandalosamente, ao serviço activo do Exercito.

Pouco depois tomou-o ao seu serviço, na qualidade de professor privado de tactica e estrategia. Data dahi o segundo periodo da vida militar de von Bissing, que, graças ao enthusiasmo do imperador, póde em breve ver reluzindo nos seus punhos os prestigiosos bordados de general.

A sua permanencia na activa, como general, foi, entretanto, passageira e fugaz. Para dissipar-se o prestigio conquistado perante o monarcha, pela sua erudição, não foi preciso uma guerra, nem os azares de uma campanha real; bastou um mero simulacro della; a sua acção desastrosa nas manobras do outomno de 1907...

Foi no periodo final dessas manobras: a acção se desenvolvia ao norte de Cassel, entre Wasburg e Brakel, região accidentada e coberta de espessa vegetação, limitada na sua parte léste pelo rio Weser. O general von Bissing commandava então a 13ª divisão, e na luta empenhada entre as suas tropas e o 10º corpo de Exercito, conseguiu elle occupar as optimas posições de Hampenhausen, graças aos esforços ingentes da 25ª brigada da sua divisão.

Mas, o inimigo a esse tempo conseguira, por sua vez, em um ataque nocturno, apoderar-se de magnificas posições nas alturas proximas de Hohenwepel, Von Bissing, informado desse successo, ordenou dous ataques successivos ás posições do 10º corpo. Esses ataques foram frustrados pela presença de uma poderosa divisão de cavallaria, que se apoiava em consideraveis nucleos de artilharia.

Travada a acção, as forças da 13ª divisão retrocederam em direcção a Bofurghausen, deixando indeciso o combate. Sob a impressão desse verdadeiro desastre, ordena o general von Bissing a retirada de toda a divisão, por escalões, successivos, de modo a se protegerem reciprocamente, até alcançarem uma terceira linha ao norte de Wasburg.

No dia seguinte tiveram termo as manobras, e Guilherme II, que estabelecera o seu quartel general nas elevações de Wihllemhole, perante os chefes do seu Exercito, fez a critica verbal das operações, expondo com excessiva rudez os erros dos generaes.

"Applaudo, disse elle, a direcção geral das manobras e o trabalho das tropas, sobretudo da infantaria e da artilharia, ás quaes, pelas condições especiaes do terreno, grandes esforços se exigiram; especialmente ás tropas da 19ª divisão, que, de Pirmont a Brakel, percorreram 65 kilometros em poucas horas e que, "unicamente com a sua chegada", decidiram da retirada da 13ª divisão (commandada por Bissing), que tão excellentes posições occupava; "censuro", porém, as disposições do general do 10º corpo, que não soube conseguir chegarem essas tropas com a sufficiente energia para começar uma offensiva. "Si á sua simples presença" não se retira a 13ª divisão, outro teria sido o resultado da luta, pois daquellas tropas nada se poderia exigir."

"O general von Bissing, commetteu um erro de capital importancia para um general: occupou precipitadamente, sem ter reunidas todas as suas forças, as vantajosas posições de Mampenhausen e, consequencia natural, teve que as abandonar para não mais voltar a recuperal-as".

"Que effeito moral, exclama o imperador, para a 13ª divisão, que depois de repellir o inimigo por duas vezes consecutivas e quando este, destroçado, se retira, recebe inopinadamente de seu general a ordem de abandonar suas posições!"

"Si este general, referindo-se ainda a von Bissing, houvesse reunido em tempo as suas forças e com ellas avançado como devia, dada a pequena distancia que o separava da linha disputada, seguramente teria alcançado a victoria."

Essa acerba critica imperial foi, dias depois, estampada pelas columnas do "Diario do Ministerio da Guerra" de Berlim e precedia a uma extensa lista de promoções, transferencias e reformas, em cujo numero figurava o nome de von Bissing, decaido das graças imperiaes. Por um longo decennio o seu nome se obumbrou num esquecimento obscuro, donde veiu a resurgir com a guerra, para as negregadas funcções de algoz da Belgica.

Estava escripto que esse homem havia de forçar as portas da Historia, e forçou-as de véras...

O seu nome ficará registado para sempre nas chronicas da humanidade como o mais negro e frio carrasco que já teve um povo vencido.

Foi preciso que lhe entregassem a Belgica, ligada de pés e mãos, para que o verdadeiro merito desse general, duas vezes fallido, se revelasse. Na Belgica, pelo menos, poude esse barbaro sanguinario justificar a fama de energico que a si proprio arrogara.

Von Bissing ahi foi realmente "o mais energico dos generaes allemães"...

Rio, 20-4-1917. — J'OFFRE."

A campanha do Sr. Evaristo

O Sr. Evaristo do Amaral apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe:

a) si a Rêde Sul-Mineira, no praso concedido, regularisou a situação creada com a Telephonica Bragantina;

b) quaes as providencias tomadas para resguardo dos interesses publicos respeito ás leis e claras responsabilidades da The R. de J. T. Light and Power C. L., da Leopoldina Railway e da respectiva Fiscalisação Federal."

Um projecto de equiparação de escrivães

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — O 1º sargento amanuense que exerce o cargo de escrivão da Auditoria do Departamento da Guerra fica equiparado para todos os effeitos de regalias e vantagens ao escrivão civil da Auditoria Geral de Marinha, attendendo-se a ter o mesmo mais de 22 annos de bons serviços militares.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 565 rezes, 71 porcos, [...] neiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [...] 6 c.; Durisch & C., 13 r.; A. [...] 1 p. e 2 v.; Lima & Filhos [...] Francisco V. Goulart, 91 r. [...] 9 v.; João Pimenta de Abreu [...] Irmãos & C., 121 r., 23 p. [...] Tavares, 9 r. e 23 v.; [...] 23 r.; Portinho & C., 23 r. [...] vedo, 25 r.; F. P. Oliveira & C. [...] xandre V. Sobrinho, 9 r. [...] lhos, 12 p.; Augusto M. da Motta [...] e 4 v.; Jacques Meyer, 11 r. [...] 12 r., e Luiz Barbosa, 11 r.

Foram rejeitados: 8 r. e 4 p.

Foram vendidas: 32 [...] kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 10[...] risch & C., 67; A. Mendes, 371; Lima [&] Filhos, 124; Francisco V. Goulart, 2[...] Retalhistas, 146; João Pimenta de A[breu] [...] Oliveira Irmãos & C., 2[...]; [...] 28; Portinho & C., 267; [...] 89; F. P. Oliveira & C., 2[...]; Augusto M. Motta, 323; Jacques Meyer, 87; [...] & C., 123, e Luiz Barbosa, 77. [...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 524 1|8 r., 71 p., 56 c. [...]

Os preços foram os seguintes: [...] $620 a $700; porcos, de 1$250 a 1$[...] neiros, de 1$300 a 1$600, e vitellos, de [...] $900.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Rosa Gomes de Castro, ás 9, [na egre]ja de São Francisco de Paula; Dr. [...] Adeodato Souza Junior, ás 9 1|2, [...] D. Gomercinda Cal Paz, ás 9, na [...] João Alves Pinheiro de Carvalho, D. [...] Judice Quartim, ás 9, na mesma, e [...] to Affonso, ás 10; tenente-coronel José [...] te de Almeida Carvalho, ás 11, na [...] Sant'Anna, na cidade de Pirahy, e [...] hora na matriz da Gloria; Joaquim [...] Pereira, ás 9, na egreja de N. S. [...] José Pinto Mendes, ás 9 1|2, na [...] sé; D. Caulina Vanden Leal, ás 9 1|[2] [...] matriz de Campo Grande; Estevão [...] jo Marques, ás 9, na matriz de Sant[...] ino dos Pobres; D. Sylvia Rezende [...] va, ás 9, na do Engenho de Dentro; [...] na de Jesus, ás 9 1|2, na matriz do [...] Novo; José Joaquim da Silva, ás 9 [...] egreja de N. S. do Amparo, em C[...] Emygdio Braz dos Santos, ás 9, na [...] Sant'Anna; D. Pedrina Augusta [...] queira, ás 9, na matriz do Sacramento [...] Luiza Martins Guimarães, ás 9 1|2, na [Can]delaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier [...] ria Luiza de Oliveira, rua Presidente [...] so n. 114; Euclydes Rebello Vasconcellos [...] Figueira n. 82; Waldemar, filho de [...] Domingos, rua Cardoso Marinho n. [...] phael, filho de Manoel Barbotere, rua [Pre]sidente Barroso n. 42, casa II; Antonio [...] cisco, rua da America n. 16; Adelia [...] meida Pinto, morro da rua Barão [...] boa s|n; Sebastião José da Guia, [...] S. Sebastião; Adolph, filho de Silvino [...] te, rua Barão de Mesquita n. 58[...] Torres Bandeira, rua Commendador [...] n. 46; Maximiano Roque, hospital [...] bastião; Alvaro, filho de José da Costa [...] rua Senador Pompeu n. 288; Emilia [...] A. Rodrigues, rua Nazareth n. 14; [...] Gonçalves da Silva, praça dos Lazaros [...] casa XIV; José, filho de Maria Sa[...] rua S. Pedro n. 314; Adelina Martins [...] Mariz e Barros n. 369; Jorge Lohmann [...] ça, rua Haddock Lobo n. 142.

— No cemiterio de S. João Baptista [...] Magno Campos Teixeira de Macedo, rua [...] Francisco Xavier n. 116; Luiz Mario [...] dio Nunes, rua Sorocaba n. 60; Olegario [...] rolina Augusta, rua Ypiranga n. 96; [...] no, filho de Adelino Pereira dos Anjos [...] ro de Santo Antonio s|n; Nelson, filho [...] Joaquim M. Canoza, rua Barão de S. [...] n. 161; Alfredo Lopes Bastos, Beneficencia Portugueza; Maria Luiza, filha de [...] meyer, Villa Rica s|n; Antonio [...] Camanho, rua dos Toneleros n. 12.

— No cemiterio de S. Francisco de P[aula] [...] Maria José Araujo Motta, rua [...] Bomfim n. 125, e Luiz Gonçalves [...] Mello, travessa do Guedes n. 7.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier [...] innocentes Antonio, filho de Candido de [Al]meida, e Manoel, filho de Antonio de [...] tas Maciel, saindo os pequenos feretros [ás] 8 1|2 e ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Barão de Itapagipe [...] e Leoncio de Albuquerque n. 39.

— No cemiterio de S. João Baptista [...] Laura Arruda de Araujo, cujo [...] ás 9 horas da manhã, da Villa Rica [...] pacabana.

Foi ver a festa e fi[cou] sem a carteira

Havia uma festa na egreja de [...] festa de Santo Antonio. Antonio Almeida [...] sidente no Caminho dos Pilares n. [...] quella localidade, foi á festa visitar [...] ja. Levava no bolso uma carteira contendo [...] suas economias de alguns mezes de [...] 455$000, quando delle se acercou um [...] duo que não conhece e lhe fez uma [...] qualquer, Almeida respondeu [...] Momentos depois procurou a carteira [...] dinheiro e não a encontrou. Almeida foi [á po]licia do 19º districto, hoje, a quem [...] a sua desdita.

A policia prometteu agir.

Uma nova irmandade [reli]giosa em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em reunião [...] fectuada no consistorio da egreja [...] cou organisada nesta cidade a irmandade [de] São Vicente de Paulo. Foram eleitos [...] presidente e vice-presidente, respectivamente, os coroneis José H. da Costa [...] Francisco de Assis N. Penido.

Funccionarios e Doutores

Por Tobias Monteiro

"A Tribuna", importante diario da Bahia, publica o seguinte artigo, attribuido á bem conhecida penna do Dr. Homero Pires, professor da Faculdade de Direito daquella capital, a respeito desse livro, de tanto interesse para a mocidade brasileira.

O recente livro do Sr. Tobias Monteiro, editado pela livraria Alves, do Rio de Janeiro, é um livro já de todo consagrado pela critica e pelo publico, que o leu sofregamente [illegible] que não ha raramente nos dão os [illegible] nacionaes. Foi um verdadeiro successo, [illegible] nas minguadas letras patrias [illegible] o livro é uma obra veraz, sincera [illegible] das nossas chagas. O Sr. Tobias Monteiro, que é um dos raros [illegible], teve a fortuna de dar expressão a tantas ideias que jaziam por assim dizer [illegible] em nós, e que, ao vermol-as no seu livro, verificamos que é aquillo mesmo o que [illegible] nossos sentimentos.

O mal que tão seguramente diagnosticado pelo Sr. Tobias Monteiro já fôra verificado, apontado e registado pelo grande Eça de Queiroz, [illegible] "Correspondencia de Fradique Mendes", [illegible] que não foi incluida na collecção [illegible] em 1911 veio a [illegible] nas "Ultimas Paginas", recolha de ineditos do grande romancista, organisada e estampada [illegible] pelos irmãos Lellos, do Porto. Nesta carta de Fradique é incomparavel [illegible] a Eduardo Prado: "Bem cedo, do Brasil, [illegible] nada restou: nem [illegible] brasileira [illegible] entidades differentes. Do norte ao sul, no Brasil, não ha, não encontrei senão doutores. Doutores, com toda a sorte de insignias [illegible] com uma espada, commandando soldados; doutores, com uma carteira, fundando bancos; doutores, com uma sonda, capitaneando navios; doutores, com um apito, dirigindo a policia; doutores, com uma lyra, [illegible]; doutores, com um prumo, [illegible]; doutores, com balanças, ministrando drogas; doutores, sem coisa alguma, governando o Estado! Todos doutores. O Dr. Tenente-Coronel. O Dr. Vice-Almirante. O Dr. Chefe de Policia. O Dr. Architecto. Homens intelligentes, instruidos, polidos, affaveis — mas todos doutores! E este titulo não é inoffensivo: imprime caracter. Uma tão desproporcionada legião de doutores envolve todo o Brasil numa atmosphera de doutorice. O feitio especial da doutorice é desattender as realidades, tudo conceber "a priori", e querer organisar e reger o mundo pelas regras dos compendios. A sua expressão mais completa está neste doutor, ministro do Imperio, que [illegible] as questões publicas nunca consultava as necessidades da nação, mas folheava [illegible] os livros, a procurar o que, em casos vagamente parecidos, Guizot fizera em França, Pitt em Inglaterra. São estes doutores brasileiros de nacionalidade, mas não de nacionalismo, que cada dia mais desnacionalisam o Brasil, lhe matam a originalidade nativa, com a teima doutoral de moralmente e materialmente o enfardelarem numa feitio europeu feita de Francezismo, com remendos de vago Inglezismo e de vago Germanismo".

Não se podia dizer melhor. [illegible] os doutores, que, sobretudo, desnacionalisaram esta terra. Quasi nada, entre nós, responde ao nosso genio, á nossa indole, á nossa feição historica. Isso, das coisas mais serias ás menores. Somos, e paraphraseamos o mesmo Eça, um paiz traduzido, ora do francez, ora do inglez, americano ou europeu, ora do allemão, em vernaculo, ou melhor, em calão.

E os responsaveis são os doutores, que assim desnaturam a nacionalidade.

As nossas instituições politicas não são instituições nacionaes: são instituições norte-americanas; o nosso Exercito é um Exercito arremedado do allemão; o nosso ensino, as leis organicas têm sido copiadas, ora das [illegible] allemãs, ora das leis francezas. E não [illegible] as instituições de enxerto; que [illegible] desnacionalisados os elementos da sua defesa; que tem desnacionalisado o seu ensino, é irremediavelmente, um paiz sem solidas raizes em quem se firme para a travessia tormentosa da historia, através da qual se forjam, se fundem e se amalgamam as nacionalidades robustas e poderosas. Tudo isso, obra da doutorice, que enfeza sob este céo magnifico do Cruzeiro.

Os doutores hão transfundido no Brasil a convicção de que nada é possivel em nossa terra sem elles. Aqui, o povo, ignorante e sem educação, não tem confiança na administração publica, si o detentor do poder não é um doutor; não ha possibilidade entre nós de um presidente de Republica sem o competente canudo de Flandres. As sciencias, as letras, que noutras terras, que macaqueamos, são feitas, trabalhadas e representadas por homens sem nenhuns diplomas — um Comte, um Spencer, um Renan, um Zola, um Flaubert, não têm nenhum credito em nosso meio, si não as professa um doutor. Quando um literato aqui se nos impõe irresistivelmente, não nos contentamos que logo o não promovamos a doutor, que era como todos chamavam o Carlos Brandão, aquelle scintillante e raro espirito, culto e cheio de talento como poucos, mas que não era, nem se parecia com um doutor brasileiro.

E'-se ou faz-se doutor no Brasil por habito, como se pode ser ou fazer "footballer", xadrezista, ou cousa semelhante. Um qualquer, sem talento, sem vocação, sem estudos, matricula-se numa das innumeras academias do paiz e, ao cabo de alguns annos, recebe a sua carta, colla o seu grão. Nunca mais que a carta lhe lembrará no correr de toda a vida. Não se utilisará della, nem della viverá. Das varias sciencias que cursou, não dará a mais leve noticia. O diploma, no caso, não tem outra utilidade ou emprego, que facilitar a collocação, em competencia com os desprovidos de diploma. O grão, pois, torna mais desembaraçado o accesso ás repartições publicas, á numerosissima classe dos funccionarios publicos.

E, dahi, temos um funccionario num doutor. Sujeito duplamente pernicioso e molesto, — typo communissimo neste Brasil.

Tambem naquelles que têm de que viver, dispondo de bens de fortuna, entre os homens praticos, — negociantes, industriaes, banqueiros, etc., surge por "chic", um rebento doutoral. Doutor é muito mais elegante do que caixeiro. Assim o filho de um negociante, por exemplo, não segue a carreira do pae, é diploma-se. E' um diplomado como os outros, tendo apenas dinheiro.

E, como não precisa, resolve não seguir a profissão, e tambem não vae para o commercio, porque isso seria um desdouro. Dest'arte, temos um verdadeiro parasita, vivendo da fortuna herdada, sem augmental-a, antes diminuindo-a, cada dia. Assim, a pobreza não tarda, ao cabo de uma ou duas gerações, quando muito. "Prestar-se-ia ao Brasil", escreve o Sr. Tobias Monteiro, "o maior dos serviços convencendo a mocidade de que ella se deve voltar para as profissões normaes, encaminhando-se para as faculdades apenas as aptidões inconfundiveis. Nós vemos serem destinados a ellas, indistinctamente, os aptos e os ineptos, pela simples razão de que é de bom tom ser estudante, em vez de caixeiro, e doutor, em vez de negociante."

Funccionarios e doutores: eis, inquestionavelmente, as duas enormes, as duas perniciosas chagas deste paiz. O Sr. Tobias Monteiro poz atilada e corajosamente o dedo nellas, indicando-as como duas fontes de nosso desvalor, do nosso atrophiamento, do nosso atrazo, da nossa rotina, da nossa medrança.

Felizmente o seu livro, que deve andar por todas as mãos brasileiras, encontrou éco. Signal abençoado de que não estamos indifferentes á escuta dos nossos males mais generalisados. E, si temos ouvidos para attender ao diagnostico do clinico, não recuemos deante da medicação: "Seria uma vantagem incomparavel que diminuissem os advogados, poetas, romancistas, oradores, e que augmentassem em grande escala os criadores de outra ordem, capazes de tirar da terra tudo quanto ella encerra e pode dar de fartura e bem estar aos homens.

Ninguem com maior autoridade para dar aos moços, aos jovens do seu paiz esse conselho salutar, benefico, real, que o Sr. Tobias Monteiro, "a self-made man", um homem que a si mesmo, á sua capacidade, á sua energia, ao seu esforço laborioso e tenaz, deve tudo o que é. Oxalá seja o valente publicista escutado pela mocidade brasileira.

São os votos que nos caem da penna no final desta noticia, ao agradecermos a offerta do magnifico trabalho, que veiu brilhantemente opulentar a literatura brasilica, discorrendo sobre um assumpto nacional."

Da platéa

NOTICIAS

A 3ª récita de assignatura do Lyrico

A companhia "La Giovanissima" dá hoje a sua terceira récita de assignatura com a opereta já nossa conhecida, "Addio, giovinezza". Sua distribuição é esta: Dorina, E. Alcardi; Mario, Raimondo de Angelis; Helena, Rosalia Pangress; Leone, Enrico Valle; Emma, Maria Miselli; Carlos, Rafaello Raffaeli; Antonio Salviati (pae de Mario), Emilio Marangoni; Maria Salviati, Angiolina Marangoni; Tia Rosa, Amelia d'Alessandro; Fanny e Justa, costureiras, Alessandrina Sorridi e Alda del Vescovo; Emilio, estudante, Amedeo Fusco.

A opera do Republica

Vamos ter hoje no Republica a "Lucia de Lammermoor". A opera de Donizetti terá como seus principaes interpretes Cacloppo, Del Ry, Federici, Mario Fiore e Fantuzzi.

A primeira de hoje no Trianon

"As doutoras", a magnifica comedia do saudoso patricio França Junior, vae subir hoje de novo á scena pela companhia Leopoldo Fróes, que já a representou com successo no Pathé, ha tempos. Desta vez vamos ter o applaudido original brasileiro no palco do Trianon, com uma distribuição quasi inteiramente nova. Apollonia Pinto, Belmira de Almeida e Amalia Capitani desempenharão, respectivamente, os papeis de que se incumbiram naquella época Gabriella Montani, Lucilia Peres e Tina Valle.

——Continua com successo no cartaz do Recreio a opereta "Mercado de muchachas".

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "Addio, giovinezza"; Republica, "Lucia de Lammermoor"; Trianon, "As doutoras"; Recreio, "Mercado de muchachas"; Carlos Gomes, "Zazá"; S. José, "Na casa da sogra".

Revistas portenhas

Da agencia de jornaes Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, recebemos hoje os ultimos numeros dos excellentes semanarios illustrados de actualidades portenhos "P. B. T.", "Fray Mocho" e "Caras y Caretas".

Em visita

MORREU

O hespanhol Antonio Rodrigues Camanho, residente á ladeira do Leme n. 58, indo visitar seu amigo Manoel Ferreira Rodrigues, morador á rua Toneleros n. 12, ahi, quando palestrava, sentiu-se mal, vindo a fallecer sem assistencia medica.

O cadaver foi para o necroterio publico.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SANTA HELENA

Falleceu a 1 do corrente, em Bicas, a Exma. Sra. D. Libania de Assis, esposa do Sr. Ameo de Assis e filha do coronel Arlindo Ribeiro. Sua morte foi bastante sentida, pois a extincta era geralmente estimada. O seu enterro foi effectuado na Villa de Guarará, com grande acompanhamento, ao som de marchas funebres executadas pela banda musical do Guarará. A extincta era cunhada de D. Aida de Assis, professora desta localidade, e do Sr. Angelo Viggiano, negociante aqui estabelecido.

PASSA QUATRO

Os Srs. Francisco Soares Alvim Machado e Francisco de Paula Braga obtiveram patente de invenção de um combustivel denominado "Brazalvim", do qual já foram feitas tres experiencias com excellente resultado. A primeira fabrica, especialmente destinada á propaganda do combustivel, vae ser já installada aqui, para o que os inventores se associaram ao lavrador e capitalista Sr. Manoel de Oliveira Leite. Está sendo impresso em folhetos um memorial descriptivo do novo combustivel, que será produzido em alta escala em differentes zonas servidas por estradas de ferro, onde se encontram em grande abundancia as materias de que se compõe o novo producto. O "Brazalvim" tem duas particularidades importantes: é fabricado de materias das que se perdem por ahi, sem outra applicação de utilidade, e não produz absolutamente fagulhas. Estão os seus inventores convencidos de que o combustivel, fabricado com machinas proprias, que vão ser já adquiridas, dará resultado não inferior ao do bom carvão de pedra, sendo, aliás, mais proprio para fogões de cozinha, fornos de padarias, etc.

Collocação de retratos no paço municipal de Annapolis

ANNAPOLIS (Sergipe), 18 (Serviço especial da A NOITE) — No Paço do Conselho desta cidade, realisou-se hontem, com uma festa brilhante, a inauguração dos retratos do general Oliveira Valladão, presidente do Estado, do barão de Santa Rosa e do coronel João Menezes, este ultimo redactor-secretario do "Correio de Aracajú". A cerimonia da inauguração desses retratos foi presidida pelo Dr. Sebastião Andrade, barão de Santa Rosa.

Tentativa de assassinato em Manhuassú

MANHUASSU' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivos ignorados, José Pinto alvejou, hontem, com cinco tiros, João Falha, que ficou gravemente ferido. O criminoso foi preso e immediatamente recolhido á cadeia publica.

Edital

Lloyd Brasileiro

"SECÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL"

De ordem da directoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que:

A inscripção para a matricula no navio-escola "Wenceslão Braz" encerrar-se-á a 20 do corrente; para a escola "Manoel Buarque" está desde já encerrada a inscripção.

Na escola "Ramos de Azevedo" serão admittidos até cincoenta alumnos analphabetos, para os quaes a inscripção encerrar-se-á a 25 do corrente.

Para mais informações devem os candidatos recorrer á Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado Central, todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de 1917.
O sub-director do expediente, *Carlos Marques*.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Para uma tarde antipathica de chuva e para um programma que se annunciava em cinco pareos, pois que o "Grande Premio Buenos Aires" e o 1º pareo não offereciam interesse aos apostadores, o movimento da casa da poule, de mais de 101 contos, é realmente surprehendente e animador. Venceu o grande premio, com facilidade, a potranca argentina Gallia, de propriedade do Dr. Tobias N. Machado, secundada pelo nacional Boa Vista, de criação e propriedade do Sr. general Bento Ribeiro. Este, habilmente dirigido por E. Rodriguez, revelou qualidades até então desconhecidas. O classico "Fraternidade Americana" teve como facil vencedor o cavallo Aldgate. A segunda collocação foi de Mont Vert, mas, talvez tivesse sido de Big Boy si o jockey daquelle tivesse guardado a sua linha de corrida na recta final. No final deste classico o potro Verdun descadeirou-se, apresentando-se inutilisado para corridas. Examinado pelo Dr. Dupont, não foi possivel conhecer desde logo a causa do mal. Foi-lhe applicada uma sangria. O Sr. coronel Antenor de Araujo, proprietario de Verdun, perde com elle um parelheiro de futuro. O simples galope de ensaio por elle dado antes do pareo revelou-o aos olhos do publico.

A melhor corrida da tarde foi, sem duvida, a sexta do programma. Zingaro, desta vez bastante atropelado, resistiu galhardamente nos 2.200 metros para vencer com facilidade impressionante. O segundo posto foi de Mastroquet, um dos melhores parelheiros do nosso turf.

Os outros pareos foram ganhos por Helvetia, Ajalou, Hygéa e Marvellous.

Rowing

As regatas de hontem do Natação

Tudo concorreu para que a primeira regata do anno, hontem realisada na enseada de Botafogo, se transformasse em um bello meeting sportivo.

O programma, salvo pequenos senões muito naturaes e impossiveis de serem evitados, porque não podem ser previstos, foi cumprido com ordem, agradando bastante dentro delle as disputas das diversas provas.

A concorrencia, quer no varandim, quer no cáes e mesmo ao mar, não foi grande, como é costume. Para isso concorreu sem duvida o tempo frio e pouco seguro. Ainda assim, houve animação e interesse pela realisação dos pareos que, diga-se a bem da justiça, foram na sua maioria roxos, como se diz na giria.

O Natação, promotor da regata, foi tambem o maior vencedor. A sua flammula vermelha foi içada a bordo da barca "Terceira", onde numerosos convidados e associados se entregaram ao prazer das dansas. Ahi reinou sempre franca alegria, intensificada ainda mais pela gentileza dos directores do querido Natação.

Tambem o Boqueirão e o Gragoatá fretaram barcas da Cantareira para satisfação dos seus admiradores.

A primeira regata do anno foi, emfim, brilhante e annunciadora de uma admiravel estação nautica para 1917.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Ao Sr. Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Liga da Defesa Nacional, o Sr. Candido José de Araujo, presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, em nome da directoria, enviou, hoje, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, vice-presidente da Liga da Defesa Nacional — Viestes de augmentar a larga série de favores concretisados, já em alcançar a isenção de direitos para embarcações por nós importadas da Europa, já na prompta indemnisação por vós conseguida da Light em consequencia de avarias soffridas em um dos elementos da nossa flotilha, e finalmente, pela vinda das medalhas mandadas cunhar na Republica Argentina e que muitos entraves impediam viessem ás nossas mãos.

A relevancia das multiplas gentilezas que nos tendes dispensado é de ordem das que não bastam os mais vivos agradecimentos, testemunhando o reconhecimento que os beneficios impoem.

Esta directoria terá o mais alto prazer, quando puder, por um meio mais precioso, dar-vos conta do muito que lhe merceis. E, emquanto essa opportunidade não lhe chegar, permitti que, num agradecimento reconhecido, ella vos envie o penhor da sua mais viva e sincera admiração.

Saudações. — (A.) Candido José de Araujo, presidente."

Football

America x Sport Club de Guaratinguetá

Do nosso correspondente em Guaratinguetá recebemos um telegramma em complemento do que hontem publicámos, annunciando que o match disputado entre o America, daqui, e o Sport Club daquella cidade terminou com o empate, muito honroso para ambas as equipes, de 0x0.

Accrescenta o telegramma que o jogo correu normalmente, sem nenhum incidente.

Cyclismo

Cycle Club

Na vindoura quinta-feira, na séde deste club, o Sr. Alberto Mendes realisará uma conferencia sobre o cyclismo. A seguir serão entregues as medalhas aos vencedores da ultima sur-route, sendo servida após uma mesa de doces aos convidados presentes. A conferencia terá inicio ás 22 horas.

— Em sessão de directoria deste club ficou resolvida a realisação de uma sur-route no dia 1º de julho proximo bem como a disputa de uma corrida em pista, sendo por essa occasião realisado o Grande Premio Cycle Club, para corredores da primeira turma.

As inscripções para a sur-route encerrar-se-ão no dia 26 deste mez.

Em um dos dias do mez entrante o Cycle dará um baile em homenagem aos socios e suas familias.

JOSE' JUSTO.

Pelas associações

A. C. no Commercio

Realisa-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a sessão ordinaria do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Sociedade de Pediatria

Esta associação scientifica reune-se depois de amanhã, 20 do corrente, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, no edificio da Cruz Vermelha, para tratar dos seguintes assumptos: 2º Congresso Americano da Creança, a reunir-se em Montevidéo, pelo Dr. Fernandes Figueira; "Tinhas nas escolas municipaes", pelo Dr. Zopyro Goulart; "Leite desgordurado em hygiene infantil", pelo Dr. Alvaro Reis.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. L. — Não ha de que.

M. T. B. — Uso externo: lycopodio, amylo, subnitrato de bismutho e talco, ãã 15 grs.; menthol, 0,10.

D. E. N. T. I. S. T. A. — "Que quer dizer triplo"? De tres... Evidentemente não é isso que o senhor quer. Quer saber em que consiste: 1º, o local com uma dos desinfectantes communmente usados. E um profissional como o senhor é, não deve ignoral-o; 2º, pela bocca, afim de evitar infecção ascendente; 3º, intramuscular, com vaccinas especificas; si tudo isso for feito (tudo está na maneira de fazer...) como se deve, ficará bom.

E. B. Y. — Coração; só auscultando-o.

S. I. M. P. L. E. S. — Suspender o tratamento. O mercurio dá ás vezes essas erupções. E' provavel que seja mais do tratamento do que da molestia, considerando o modo por que se manifestou.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Em poucas linhas

Hontem á noite, quando em serviço no trem S D 21, o conductor de terceira classe da E. F. Central, Antonio Gomes Vicente, na occasião em que viajava no referido trem, na plataforma de um dos carros, na estação do Rio das Pedras, aconteceu perder o equilibrio, caindo e esmagando a mão direita. Foi medicado pela Assistencia e recolhido á Santa Casa. A policia do 23º districto soube do facto.

—— O nacional Isolino Maximo da Rosa, residente em Irajá, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra hontem aggredido no largo de Madureira por um individuo desconhecido que lhe vibrou violenta cacetada na testa. A policia fez o ferido medicar-se na Assistencia e abriu inquerito.

—— O sargento Jael Reis de Paulo, do 1º regimento de infantaria, residente á rua João Vicente n. 55, casa I, queixou-se á policia do 23º districto de que saindo á noite passada com sua familia, quando regressou verificou ter sido roubado em roupas e varios objectos. A policia prometteu agir.

—— Ao tomar o trem S U 60, em movimento, na estação de D. Clara, o menor José Pacheco do Amaral, de 8 annos de edade, filho de Francisco do Amaral, e residente á rua Dr. Leal n. 251, aconteceu cair, ficando com a perna direita decepada. A policia do 23º districto, que teve sciencia do facto, fez o menor ser medicado na Assistencia, de onde foi transportado em estado grave para a Santa Casa.

EDITAL

Secção «Intendencia»
LLOYD BRASILEIRO

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que a inscripção para os exames de promoção a commissarios e dispenseiros está aberta na Intendencia, até o proximo dia 18 do corrente, na fórma do que preceitúa o art. 192 do regulamento geral em vigor.

Para informações, devem os interessados recorrer áquella secção, diariamente, das 10 ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de 1917. — O sub-director do Expediente, Carlos Marques.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje Mlle. Ophelia, filha do Sr. Dr. Henrique Wenceslão da Silva.

—José Candido, primogenito do commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, faz annos hoje, o que seria motivo para reunir, como anteriormente tem feito, seus amiguinhos, si não se désse o caso de sua familia estar enlutada, com a morte recente do saudoso corretor Eugenio José de Almeida e Silva, tio de D. Elydia dos Reis, esposa do commandante Muller dos Reis.

— Passa amanhã a data natalicia do festejado caricaturista Julião Machado, nosso apreciado collaborador.

CASAMENTOS

O Sr. Antonio Monteiro Garcia, negociante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Alzira Coelho Junior.

NASCIMENTOS

O Sr. F. Freire de Brito Junior, funccionario da Central do Brasil, e sua esposa D. Maria da Silva Brito, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nydia.

— O Sr. Augusto Moreira da Fonseca, da Guarda Civil, e sua senhora, D. Maria Perrone da Fonseca, têm o seu lar alegrado com o nascimento de sua filhinha Zenith.

— Têm o seu lar augmentado com a alegria de mais uma interessante pequenita, o Dr. J. Augusto Anesi e sua Exma. esposa, D. Cecilia Horta Augusto Anesi. A recemnascida receberá o nome de Maria Aurora.

RECEPÇÕES

Mme. Victoria de Gomensoro Drolhe da Costa, esposa do Sr. Alvaro Drolhe da Costa, do alto commercio desta praça, festejando hoje a data de seu anniversario natalicio, receberá á noite, em sua vivenda de Jacarépaguá, as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, chegado ante-hontem pelo "Itatinga", o nosso collega Roberto Barroso, redactor-chefe do "O Jornal", de Paranaguá, e que nos deu o prazer da sua visita.

— Para Jepuranã, em busca de melhoras para a sua saude, partiu hontem o Sr. A. Augusto Fernandes, funccionario do Lloyd Brasileiro.

CONCERTOS

Em beneficio da Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José terá logar ás 2 horas da tarde de 24 do corrente um concerto no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Prestarão o seu concurso a esta reunião artistica a soprano lyrico Sra. Nicia Silva e os artistas Nascimento Filho, Silveria de Castro, Luiza Rebello, Mario Pennafort, Maria Luiza Teixeira Campos, Mario Ronchini e Victor Pereira de Castro. A directoria da Associação beneficiada, que está organisando este concerto, espera ainda o auxilio de mais outros artistas.

——Está marcado para o dia 24, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio", o recital de canto da senhorita Carmen Ferreira de Araujo, com o seguinte programma:

1ª parte — Chopin, "Chanson Lithuanienne"; Strauss, "Rêve crépusculaire" e "Sérénade"; Schumann, "Mes yeux pleuraient en rêve" e "A ma fiancée"; Schubert, "Le roi des aulnes".

2ª parte — Cesar Franck, "Procession"; Fauré, "Au bord de l'eau"; Duparc, "Lamento"; Aubert, "Chanson de mer" e "Sérénade"; Debussy, "L'enfant prodigue" (air de Lia).

3ª parte — Caldara, "Come raggio di sol"; Vivaldi, "Un certo non só ché"; Glauco Velasquez, "Romanza"; H. Oswald, "La morte" (Ofelia); Francisco Braga, "Borboletas"; Alberto Nepomuceno, "Tu és o sol".

Os acompanhamentos ao piano pelo professor Ernani Braga.

A eleição de hontem em Manhuassú

De Manhuassú, em Minas, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"A eleição de hoje foi perturbada pelos partidarios do coronel Pinto Coelho, ficando nullos os trabalhos. O partido independente absteve-se de comparecer ao pleito. Votando, triumpharia certamente, visto como o partido dominante apenas conseguiu 91 votos num districto de mais de 1.200 eleitores — Redacção do "O Imparcial".

SECÇÃO INEDITORIAL

CIDADE DE VALENÇA

ESTADO DO RIO

No Estado de Minas, São Paulo e aqui causou optima impressão ter sido apresentado o illustre Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro para vice-presidente da Republica Brasileira, o benemerito de sua patria, o unico brasileiro que tem olhado com grande affinco para a instrucção publica; provado está, com grupos escolares e escolas mixtas e do sexo masculino, que creou no Estado de Minas, seu terrão natal, com dados, e que se discute em qualquer canto do Estado de Minas, que tem frequencia de alumnos do regulamento escolar; tem grupos escolares de oito professoras formadas, além das de escolas mixtas e do sexo masculino, que tem em outros pontos do municipio.

E portanto, o christão que gosta que seus filhos aibam ler e escrever, fazer contas, devem votar no grande saliente brasileiro Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro; quem não votar nelle não enxerga meio palmo adeante do nariz. Em tempo meninas e meninos não sabiam o a b c; hoje sabem ler, escrever e contar bem, no curto espaço de tempo de um anno, o que devemos ao Dr. Delfim Moreira.

O vigilante.

(54)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9º EPISODIO

A SETTA ENVENENADA

XXVII

63, WASHINGTON SQUARE

—Que lhe succedeu? perguntou Bettina com desembaraço. Que disse o medico? Aliás, não se deve inquietar. Agora que estou a seu lado, não lhe faltarão cuidados.

Subitamente, o ranger de uma porta que se abria atrás della fel-a voltar-se.

Guiados pela criada corpulenta, homens de má catadura, cujas intenções hostis era facil adivinhar, penetravam no quarto.

Na occasião em que a rapariga voltava-se bruscamente para a cama, sentiu o seu braço brutalmente agarrado como que por uma torquez.

Soltou um grito de dor, que se se lhe extinguiu nos labios, quando viu apavorada surgir dentre os lençóes a terrivel garra de ferro, que tantas vezes a magoara!

Ao mesmo tempo, Legar arrancando a mascara que reproduzia a ponto de illudir, as feições do seu adversario, saltou da cama; e, accentuando as suas palavras, com um riso sinistro:

—E o que me diz, formosa creatura?... Que surpresa, hein? Confesse que não era a mim que contava encontrar aqui?...

Bettina tentava em vão livrar-se da terrivel garra: os esforços empregados só serviam para mais enterrar na sua carne a pinça que a havia agarrado...

—Mas, é verdade! disse o chefe da G. S. O., o rapagão que está montando guarda ahi á porta, na boléa do seu auto, poderia procurar saber o que foi feito da patroa... Mulher, vá dizer-lhe que Miss Drayton já não precisa do carro, e que regressará a pé para casa!

Um calefrio de terror percorreu todo o corpo da imprudente.

Quanto se arrependia de não ter tido mais confiança em David. Intimamente invocava o rapaz:

—Ah! David! meu caro David! por que não está você ao lado da sua Bettina, em uma occasião em que tanto necessitaria da sua presença?

Si o pensamento da rapariga se fixava instinctivamente em David Manley, a sua imagem havia meia hora que não saia tambem da lembrança do rapaz.

Quando David viu o automovel desapparecer na esquina da rua, voltou lentamente para o salão, conservando ainda na mão o fragmento de papel que apanhara no fogão.

Importunado pela idéa que o atormentava, o rapaz sentou-se junto á lareira onde, suspirando, poz-se a olhar machinalmente dansar as chammas...

E eis que, repentinamente, deparou com um pedacinho de papel chamuscado, sem duvida um outro pedaço do bilhete que motivara a partida precipitada de Bettina.

David abaixou-se para apanhal-o, e nelle leu as seguintes palavras:

"63, Washington Square."

Não havia a minima duvida possivel, essa era a direcção que tomara certamente Miss Drayton.

Mais não era preciso a que David puzesse em execução os seus projectos.

Passados vinte minutos, o rapaz descia de um auto á entrada da casa em que o precedera Bettina, e galgou a escada, subindo os degráos de quatro em quatro.

Ao chegar ao patamar do aposento suspeito, ouviu subitamente o grito que dera Bettina na occasião em que o Garra de Ferro a agarrara.

Querendo formar juizo sobre a situação, approximou-se da porta, espiando pela fechadura.

Mas, nessa occasião, sentiu-se fortemente agarrado por dous braços possantes que immobilisaram todos os seus movimentos.

Tentando voltar-se, divisou uma mulher de physionomia patibular que o envolvia com os seus braços robustos.

Era a virago que recebera ha pouco Bettina, e que, descobrindo no recem-vindo um auxiliar para a rapariga, julgara necessario e opportuno supprimir sem demora essa perigosa intervenção.

Manley fez appello a toda a sua energia, superexcitado pelos gritos que do outro lado da porta lançava a creatura cuja voz reconhecia.

Si não conseguisse livrar-se, o rapaz comprehendia que já não haveria possivel salvação para a temeraria rapariga...

Provavelmente triumpharia da megera si esta, se sentindo enfraquecida, não se lembrasse de gritar por soccorro.

A porta abriu-se e appareceram dous filiados de Legar...

A chegada desse reforço subjugou a resistencia do rapaz que a despeito de toda a sua robustez foi arrastado para o interior do aposento.

—Oh! David, David!... exclamou a rapariga, avistando-o.

Bettina estava tão habituada com a efficacia de sua assistencia que, sómente ao vel-o, já se considerava salva.

Legar, porém, com diabolico sorriso, ordenou aos seus auxiliares:

—Amarrem este fedelho, e depressa!...

Em seguida, dirigindo-se a Bettina:

—Quanto a si, minha menina, visto tanto apreciar a companhia do secretario de seu pae, vou ao encontro dos seus desejos, ampliando-os mais do que poderia imaginar.

Entretanto, Manley, comprehendendo a gravidade da situação, travara tremenda luta com os seus aggressores, que o mantinham a custo.

Bruscamente mesmo o rapaz conseguira livrar-se das suas mãos e tirara o revólver.

Antes que os outros conseguissem desarmal-o, Manley fez fogo na direcção de Legar que, attingido, caiu proferindo uma praga.

Um novo grito de esperança escapou-se dos labios de Bettina. Mas a sua illusão foi de rapida duração...

Emquanto dous dos companheiros erguiam o chefe da G. S. O. e o transportavam para um sofá, onde procediam ao exame do ferimento, os outros, mais ferozes ainda pelo accesso de energia do adversario, atiravam-se sobre elle, conseguindo arrancar-lhe a arma e, finalmente, subjugal-o.

Não tardaram a amarral-o e amordaçal-o.

A despeito de enorme resistencia, Bettina soffrera a mesma sorte.

—E agora, interrogou Slim, designando os dous corpos que jaziam no assoalho, para onde vamos leval-os?

—Sigam-me! ordenou Muller, no espirito do qual occorrera uma idéa subita.

Designou uma porta que lhe ficava fronteira, a de um corredor comprido que ia ter ao banheiro do aposento, preparado com todos os recursos do conforto o mais moderno.

—Quer deixal-os de molho? interrogou Slim.

—Tenho cousa melhor á disposição de ambos! respondeu o auxiliar de Legar com voz cavernosa.

Em obediencia ás suas ordens, os dous jovens haviam sido deitados no chão, num canto do quarto.

A um signal seu, os companheiros sairam.

Antes de ir ter com elles, Muller foi verificar si a janella do quarto de banho estava bem fechada, em seguida dirigiu-se para o ponto em que ficava o bico de gaz que servia para illuminar o banheiro; abriu-lhe a torneira.

No limiar do quarto, voltou-se, dirigindo com a mão uma saudação ironica aos dous prisioneiros.

Depois de fechada a porta, elle e os seus companheiros trataram de tapar com papel todos os interstícios que poderiam deixar passar a minima parcella de ar.

O proprio buraco da fechadura foi obstruido de modo a tornar inevitavel o drama sinistro que imaginara.

Essa tarefa terminada, Muller voltou com os seus acolytos para o quarto em que estava Legar.

O chefe da G. S. O. recuperara os sentidos. A não ser a grande quantidade de sangue que perdera e que o debilitava, o seu estado não inspirava sério cuidado. A bala atravessara os musculos da parte superior da espadua; não ficara na ferida.

Muller communicou-lhe a engenhosa combinação que acabava de realisar; mas, em vez das felicitações com que contava, foi uma exclamação de colera que irrompeu dos labios de Legar.

—Suppõe você, então, que contra um gajo habil como Manley possa a sua invenção produzir qualquer beneficio?... Com um adversario dessa tempera é preciso usar de outros processos...

Em redor do chefe, os acolytos mostravam-se desapontados e aguardavam com curiosidade o resultado das cogitações que lhe trabalhavam no cerebro.

—Manley! chamou Legar.

Um dos filiados approximou-se do sofá: era um chim de physionomia cruel; inclinou-se para o ferido, como que para melhor ouvir as suas instrucções.

—Manley, ordenou Legar, cabe-lhe liquidar definitivamente a obra desse desmiolado. As suas flechas ainda estão aqui?

—Sim, "governador"; respondeu laconicamente o homem amarello.

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 9º episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

PERDEU-SE

Pequena medalha de estimação com os dizeres «Deus te guie», pede-se a fineza a quem a encontrou, a entregar nesta redacção, que será gratificado.

ILEGIVEL